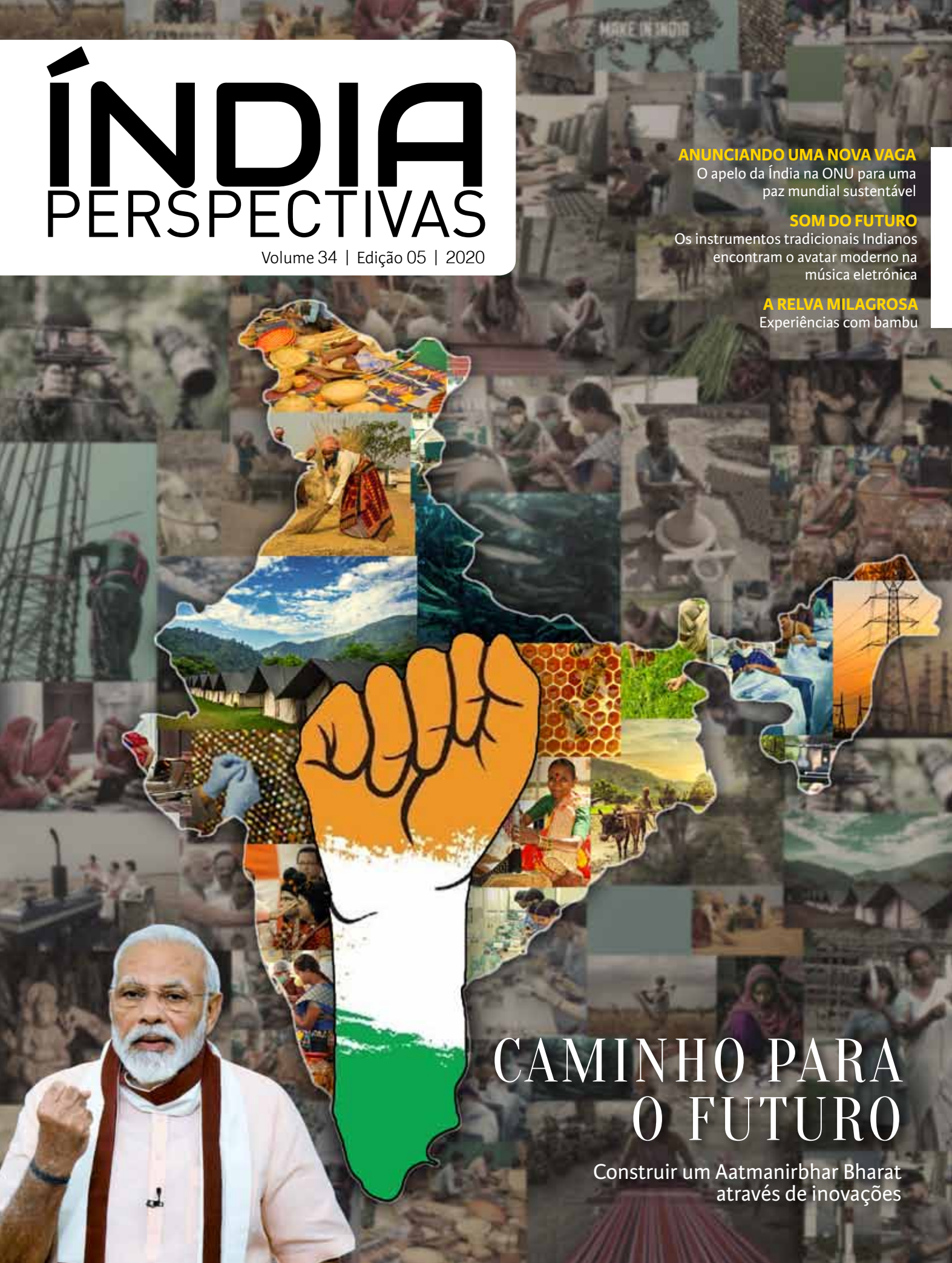
ÍNDIA PERSPECTIVAS

Volume 34 | Edição 05 | 2020

ANUNCIANDO UMA NOVA VAGA
O apelo da Índia na ONU para uma paz mundial sustentável

SOM DO FUTURO
Os instrumentos tradicionais Indianos encontram o avatar moderno na música eletrónica

A RELVA MILAGROSA
Experiências com bambu



CAMINHO PARA O FUTURO

Construir um Aatmanirbhar Bharat através de inovações

29 DE NOVEMBRO, 2020

DEV DEEPAVALI

Celebrado 15 dias depois de Diwali, Dev Deepavali é observado em Varanasi e Prayagraj. Os degraus que conduzem ao sagrado Rio Ganges, ganham vida com as luzes cintilantes de centenas de lâmpadas de barro. O significado religioso desta festa da luz reside na crença de que neste dia, deuses e deusas descem à Terra para celebrar.

ONDE: Uttar Pradesh

30 DE NOVEMBRO, 2020

GURU NANAK JAYANTI

Este festival comemora o nascimento do primeiro Guru Sikh, Guru Nanak Dev Ji Ji. As celebrações começam dois dias antes do dia em gurudwaras e incluem uma recitação de 48 horas do Guru Granth Sahib, uma procissão chamada Nagarkirtan liderada por cinco homens segurando a bandeira triangular Sikh, Nishan Sahib, e uma exibição de habilidades de artes marciais.

ONDE: Punjab e em todo o país

1–5 DE DEZEMBRO , 2020

FESTIVAL KONARK

Este festival de cinco dias realiza-se no Templo do Sol em Konark, Odisha, e convida artistas eminentes de renome nacional e internacional a apresentar Odissi, Bharatanatyam, Manipuri e outras danças e músicas Indianas clássicas, folclóricas e tribais. Coincidindo com este festival, é também realizado um festival internacional de arte em areia na praia vizinha de Chandrabhaga.

ONDE: Konark, Odisha

4–6 DE DEZEMBRO, 2020

FESTIVAL KABIRA

Dedicado ao poeta místico Kabir, este festival é realizado em Varanasi e inclui espetáculos musicais, passeios de património, discursos literários e passeios de barco. Os destaques incluem sessões musicais matinais no Gularia Ghat que apresentam veteranos do Kabir, e espetáculos noturnos onde os artistas são encenados no rio.

ONDE: Varanasi, Uttar Pradesh

8 DE DEZEMBRO, 2020

DIA DE BODHI

Celebrado como o dia em que Sidarta Gautama alcançou a Iluminação para se tornar Lorde Buda, este dia, para os Budistas, é uma oportunidade para reconhecer os princípios de sabedoria, compaixão e bondade do Lorde Buda. Os Budistas comemoram este dia meditando, estudando o Darma e entoando textos Budistas. Alguns celebram o dia de uma forma tradicional, preparando uma refeição composta por chá e bolos.

ONDE: Em todo o país

25 DE DEZEMBRO, 2020

NATAL

Celebrado para comemorar o nascimento de Jesus Cristo, o Natal é observado em todas as partes do país com as maiores festividades a acontecerem em Goa, Kolkata, Deli, Mumbai, Puducherry, Kerala, Mangaluru e no Nordeste da Índia. Realizam-se missas à meia-noite e algumas igrejas recriam a manjedoura onde Cristo nasceu. Os tradicionais salgados de Natal Indianos como bolos de ameixa, kulkuls (um doce snack de caracóis fritos), biscoitos de rosa e maçapão (mistura de amêndoas ou castanhas de caju em forma de desenhos desfiados) são saboreados.

ONDE: Em toda a Índia

ÍNDIA PERSPECTIVAS

Volume 34 | Edição 05 | 2020

Editor: Anurag Srivastava

Assistant Editor: Rajat Bhatnagar

Ministry of External Affairs
Room No. 152, 'A' Wing, Shastri Bhavan,
New Delhi - 110001, India
Tel.: +91.11.23388949, 23381719
Fax.: +91.11.23384663

For feedback: osdpd2@mea.gov.in

Maxposure Media Group India Pvt Ltd

CEO & Managing Director: Prakash Johari

Director: Vikas Johari

Editorial Director: Jayita Bandyopadhyay

Head Office
Maxposure Media Group India Pvt Ltd
#TheAddress, Plot No 62, Okhla Phase-3,
New Delhi-110020, India
Tel: +91.11.43011111, Fax: +91.11.43011199
CIN No: U22229DL2006PTC152087

For inquiries:
indiaperspectives@maxposuremedia.com

Maxposure Content to ROI

FOR INQUIRIES | MMGIPL
Tel: +91.11.43011111
FAX: +91.11.43011199
www.maxposuremedia.com

India Perspectives **is published in Arabic, Bahasa Indonesia, English, French, German, Hindi, Italian, Pashto, Persian, Portuguese, Russian, Sinhala, Spanish, Tamil, Chinese and Japanese.**

The digital *India Perspectives* is published by Anurag Srivastava, Joint Secretary (XP) and Official Spokesperson, Ministry of External Affairs (MEA), Room No. 152, 'A' Wing, Shastri Bhavan, New Delhi - 110001, India. It is published on behalf of the MEA by Maxposure Media Group India Pvt. Ltd. (MMGIPL), #TheAddress, Plot No 62, Okhla Phase-3, New Delhi-110020, India. The digital *India Perspectives* is published six times a year.

All rights reserved. The writing, artwork and/or photography contained herein may be used or reproduced with an acknowledgement to *India Perspectives*.
MEA and MMGIPL does not assume responsibility for loss or damage of unsolicited products, manuscripts, photographs, artwork, transparencies or other materials. The views expressed in the magazine are not necessarily those of the MEA or MMGIPL.

Follow us on:
http://www.facebook.com/MEA
http://www.twitter.com/MEA
http://www.youtube.com/MEA

CONTEÚDOS

PARCERIA
06 Apelo ao multilateralismo reformado na ONU
12 Reforçar o caminho da amizade
18 ITEC: 56 Anos Jovens Ainda em Força

PERSONALIDADE
24 Notas a recordar

DESPORTO
28 Uma dose de saúde

MODA
34 Tecido na tradição

INSTITUIÇÕES
42 A Casa da tecnologia

PROGRESSO
48 A erva-maravilha

MÚSICA
56 Batidas de fusão

PROGRESSO
62 Numa pista selvagem

SUCESSO
70 Apoio agrícola

COZINHA
76 Pura doçura

FOTOGRAFIAS INSTANTÂNEAS
82 O vibrante outono da Índia

PREFÁCIO

O mundo assistiu recentemente a um discurso histórico do Primeiro-Ministro Indiano Narendra Modi na Assembleia Geral das Nações Unidas. Falando abertamente, o PM Modi apelou ao multilateralismo reformado no organismo global, para o tornar mais bem equipado para lidar com as realidades do mundo de hoje. Também questionou durante quanto tempo a Índia, que tem contribuído imensamente para o fortalecimento da ONU, seria mantida fora do processo de tomada de decisões da organização.

Nesta edição da India Perspectives, também nos debruçamos sobre a forma como as políticas diplomáticas da Índia sempre foram orientadas pela visão de fomentar e reforçar parcerias em todo o mundo e em todos os sectores do desenvolvimento, aspetos que se refletem nos ideais e programas da Cooperação Técnica e Económica Indiana (ITEC), que representa um importante braço da sua diplomacia do poder suave.

Abordamos vários aspetos da visão do Primeiro Ministro Modi de construir um "Aatmanirbhar Bharat" ou Índia autossuficiente, que está a ser alimentada por inovações em sectores indígenas. Na agricultura, desde experiências com bambu, que tem feito parte da nossa tradição agrária e está agora a ser cada vez mais utilizado para fabricar objetos utilitários quotidianos, até aos agricultores que aumentam os seus produtos e rendimentos através do cultivo de culturas de rendimento nativas com elevada procura comercial, alcançar a autossuficiência é o novo foco.

Outra iniciativa robusta do PM Modi, 'Make in India', está a ajudar ao renascimento dos têxteis tribais da Índia. Falamos de como, com o apoio do governo, os têxteis tradicionalmente criados pelas comunidades tribais do país estão de volta à procura. Com o 'Fit India Movement' a completar um ano em 2020, analisamos como esta iniciativa inovadora está a ser vista como uma medida para se manter em forma e aumentar a imunidade.

A Índia tem vindo a avançar no campo da tecnologia, dando início não só a uma revolução digital, mas também ajudando os conservacionistas e naturalistas da vida selvagem a preservar a rica e diversificada fauna e flora do país. Nesta edição, leia como inovações como as ferramentas genéticas moleculares estão a ser utilizadas no campo da biologia da conservação.

Também exploramos as realizações científicas da Índia através de uma das suas mais prestigiadas instituições, o Centro de Investigação Atómica de Bhabha (BARC), que colocou o país no mapa global da investigação e desenvolvimento avançado no campo da ciência nuclear.

Finalmente, prestamos homenagem ao vocalista virtuoso e recetor Padma Vibhushan Pandit Jasraj, cuja contribuição para a música clássica Indiana é incomparável e cujo recente desaparecimento deixou um vazio no mundo musical.

Anurag Srivastava

APELO AO MULTILATERALISMO reformado na ONU

Ao longo dos anos, a posição da Índia nas Nações Unidas tornou-se mais proeminente. No contexto do recente discurso do Primeiro Ministro Narendra Modi na UNGA, o Embaixador Asoke Kumar Mukerji explora as exigências do país para uma reforma muito esperada do organismo global

Uma fotografia de setembro de 2019, na qual o Primeiro Ministro Indiano Narendra Modi pode ser visto falando na Assembleia Geral das Nações Unidas (UNGA), em Nova Iorque, EUA

O Primeiro Ministro Indiano Narendra Modi reafirmou o compromisso do país com as Nações Unidas (ONU) durante os eventos comemorativos do 75º aniversário do organismo mundial este ano. Três grandes temas ressoaram nos seus repetidos apelos ao "multilateralismo reformado". Estes foram a necessidade urgente de completar o processo de democratização da tomada de decisões no Conselho de Segurança da ONU (UNSC); o posicionamento das questões de desenvolvimento na vanguarda do trabalho da ONU; e a transformação do funcionamento da ONU num organismo multi-interveniente para lhe permitir responder eficazmente aos desafios que enfrenta.

O apelo ao "multilateralismo reformado" tornou-se parte integrante da política externa da Índia, procurando maximizar a participação do país no sistema multilateral para acelerar a sua transformação numa das maiores potências do século XXI. Há um século atrás, mais de 1,3 milhões de soldados Indianos voluntariamente serviram nos exércitos aliados vitoriosos que asseguraram a vitória na Primeira Guerra Mundial, permitindo à Índia assinar o Tratado de Versalhes de 1919 e tornar-se um membro fundador da Liga das Nações. Mais de 2,5 milhões de soldados Indianos voluntariaram-se para combater com os exércitos Aliados durante a Segunda Guerra Mundial, permitindo à Índia assinar a "Declaração das Nações Unidas" de Washington de 1942 e, subsequentemente, a Carta da ONU em junho de 1945, em São Francisco. Sendo um país com um sexto da população mundial e uma democracia próspera, a Índia é um dos principais interessados num sistema multilateral funcional.

Um discurso em vídeo gravado do PM Modi para a sessão virtual da UNGA, realizada entre 15 e 30 de setembro de 2020

The first UNGA virtual session

Every September, member states have met in the legendary General Assembly Hall at the UN headquarters in New York for the annual session and its highly visible general debate. The modalities of the 75th session were very different. This year, because of the pandemic, world leaders stayed away and shared pre-recorded videos of their speeches to be broadcast.

The hall, however, was not empty, as the videos were introduced by a representative of each country, who was physically present

"NA SUA VIAGEM RUMO AO PROGRESSO, A ÍNDIA QUER APRENDER COM O MUNDO, BEM COMO PARTILHAR AS SUAS PRÓPRIAS EXPERIÊNCIAS COM O MUNDO.

Narendra Modi
Primeiro Ministro da Índia

Durante o seu discurso, o Primeiro Ministro recordou que a Índia contribuiu com mais de 240.000 soldados em mais de 50 missões da ONU. (Direita) Um contingente do exército Indiano que faz parte das forças de manutenção da paz da ONU

A contribuição do exército Indiano para a força de manutenção da paz da ONU

O exército Indiano é o maior contribuinte das tropas para as missões de manutenção da paz das Nações Unidas, que mantêm a estabilidade e negoceiam o estabelecimento da paz em regiões turbulentas do mundo.

- 240.000 Indianos serviram em 50 das 71 missões de manutenção da paz das Nações Unidas estabelecidas em todo o mundo desde 1948.
- A Índia tem uma longa tradição de envio de mulheres em missões de manutenção da paz da ONU
- Em 2007, a Índia tornou-se o primeiro país a destacar um contingente só de mulheres para uma missão de manutenção da paz da ONU
- As forças de manutenção da paz Indianas têm servido em alguns dos ambientes mais exigentes e severos fisicamente, incluindo o Sul do Sudão
- Mais de 160 militares de manutenção da paz Indianos pagaram o preço final ao serviço da paz global, perdendo as suas vidas ao serviço da ONU

Fonte: https://news.un.org/en/

No seguimento do seu apelo a uma abordagem multilateral para alcançar uma paz e prosperidade sustentáveis na reunião de alto nível do Conselho Económico e Social da ONU a 17 de julho de 2020, o Primeiro Ministro Modi fez um forte apelo ao multilateralismo reformado "que reflete as realidades atuais, dá voz a todas as partes interessadas, aborda os desafios contemporâneos e concentra-se no bem-estar humano" na cimeira do 75º aniversário da ONU a 21 de setembro de 2020. O discurso do Primeiro Ministro no debate geral da Assembleia Geral da ONU (UNGA) a 26 de setembro de 2020, forneceu os contornos da visão da Índia sobre o "multilateralismo reformado".

No cerne desta visão está a crença da Índia de que os Estados membros da ONU "não podem combater os desafios atuais com estruturas ultrapassadas". Sem reformas abrangentes, a ONU enfrenta uma crise de confiança". A única estrutura da ONU que obstrui o princípio democrático de tomar decisões por consenso ou votação por maioria é o UNSC, onde os poderes de veto dos seus cinco membros permanentes auto-selecionados prevalecem sobre a tomada de decisões democráticas.

O Primeiro Ministro castigou o UNSC por não prevenir conflitos, incluindo guerras civis, e ataques terroristas que resultaram na morte de muitos seres humanos comuns, incluindo centenas de milhar de crianças. Milhões de pessoas desenraizadas pelos conflitos tornaram-se refugiados. Ele disse que isto aconteceu apesar das contribuições significativas feitas por muitos Estados membros da ONU ao UNSC para ajudar a manter a paz e a segurança. O Primeiro Ministro recordou que a Índia contribuiu com mais de 240.000 soldados em mais

A Índia tornar-se-á membro eleito do Conselho de Segurança das Nações Unidas por um mandato de dois anos, com início a partir de janeiro de 2021. PM Modi disse que o país "não hesitará em levantar a nossa voz contra os inimigos da humanidade, da raça humana e dos valores humanos."

de 50 missões da ONU, tendo os corajosos soldados indianos sofrido o número máximo de baixas entre os soldados de manutenção da paz da ONU.

Em junho de 2020, a Índia obteve 184 dos 193 votos na UNGA para ser eleita para um mandato de dois anos no UNSC para 2021-22. Isto marcou a oitava vez desde 1949 que mais de dois terços da UNGA aprovou as credenciais da Índia para ser eleita para o Conselho de Segurança das Nações Unidas. O Primeiro Ministro salientou que "o povo da Índia tem estado à espera há muito tempo pela conclusão das reformas das Nações Unidas". Perguntou ele: "Hoje, o povo da Índia está preocupado se este processo de reforma chegará alguma vez à sua conclusão lógica." Por quanto tempo será a Índia mantida fora das estruturas decisórias das Nações Unidas?"

Nas suas observações na cimeira do 75º aniversário, o Primeiro Ministro referiu-se à declaração "de longo alcance" adotada pelos líderes mundiais e advertiu que, a menos que a ONU fosse amplamente reformada, a visão da declaração "na prevenção de conflitos, na garantia do desenvolvimento, na abordagem das alterações climáticas, na redução das desigualdades, e no aproveitamento das tecnologias digitais" continuaria por concretizar.

O apelo da Índia à reforma do multilateralismo centra-se na

Discurso virtual do PM Modi na ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS 2020

"Durante quanto tempo será a Índia mantida fora das estruturas de tomada de decisão das Nações Unidas? Um país, que é a maior democracia do mundo... Quanto tempo teria um país de esperar, especialmente quando as mudanças que acontecem nesse país afetam uma grande parte do mundo?"

"Mesmo durante estes tempos muito difíceis de uma pandemia em fúria, a indústria farmacêutica da Índia já enviou medicamentos essenciais para mais de 150 países. A capacidade de produção e entrega de vacinas da Índia será utilizada para ajudar toda a humanidade no combate a esta crise."

"Se o século muda e nós não, então a força para trazer mudanças torna-se fraca. Se avaliarmos os últimos 75 anos das Nações Unidas, vemos várias realizações. Mas....há também várias substâncias que apontam para uma séria necessidade de introspeção para as Nações Unidas."

interligação entre paz, segurança e desenvolvimento. Um UNSC ineficaz compromete os esforços nacionais da Índia para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) da Agenda 2030. A relevância desta observação para o trabalho da ONU na próxima década foi ilustrada pela referência do Primeiro Ministro a algumas das principais iniciativas de desvelo da Índia implementadas desde 2015. Mostrando como os Estados membros da ONU podem "reformar-transformar", o Primeiro Ministro enumerou as "mudanças transformacionais" na Índia nos últimos cinco anos, que permitiram a centenas de milhões de pessoas entrar no sector financeiro formal, ter um rendimento livre de defecação aberta, e ter acesso a serviços de saúde gratuitos. O empoderamento das mulheres através da promoção do empreendedorismo e da liderança, o acesso ao microfinanciamento e a licença de maternidade paga foram parte integrante das políticas de desenvolvimento não discriminatórias da Índia. A Índia era "um dos líderes nas transações digitais", disse o PM Modi, e a política da "Índia autossuficiente" tornar-se-ia um multiplicador de forças da economia global após o fim da atual pandemia de Covid-19.

O Primeiro Ministro comprometeu-se a Índia a "partilhar experiências do nosso desenvolvimento" como uma forma prática de implementar o princípio da cooperação internacional do qual depende o multilateralismo. Isto incluiu o compromisso de

> **A REFORMA NAS RESPOSTAS, NOS PROCESSOS, NO CARÁCTER DAS NAÇÕES UNIDAS É A NECESSIDADE DO MOMENTO**
>
> **Narendra Modi**
> Primeiro Ministro da Índia

O Primeiro Ministro Narendra Modi dirige-se pela primeira vez à UNGA a 27 de setembro de 2014, onde propõe que a ONU declare o dia 21 de junho de cada ano como o Dia Internacional do Yoga. Isto ilustra uma abordagem de múltiplos intervenientes para reformar o multilateralismo

A sede das Nações Unidas em Nova Iorque com bandeiras dos países membros

desenvolver o fornecimento de medicamentos essenciais pela Índia a mais de 150 países para responder à pandemia de Covid-19, alavancando a produção e a capacidade de entrega de vacinas da Índia para "ajudar toda a humanidade".

Com base na sua experiência de implementação dos SDG, a Índia defendeu uma abordagem "baseada em terreno multi-interveniente" para alcançar os objetivos globais. Isto exigia o envolvimento de "governos estatais e locais, sociedade civil, comunidades e pessoas". A experiência internacional da Índia na implementação de várias iniciativas globais para uma abordagem holística da paz, segurança e desenvolvimento tinha sido igualmente sustentada por uma abordagem multi-interveniente.

A ONU já adotou uma abordagem multi-interveniente para as suas atividades no âmbito da Agenda de Tunes para responder à ordem digital emergente, e a Agenda 2030 para alcançar os SDGs. O apelo ao "multilateralismo reformulado" baseado na tomada de decisões democráticas, dando prioridade ao desenvolvimento, e incluindo todos os interessados, surge num momento crítico para a política externa da Índia. O papel da Índia como membro não permanente eleito do UNSC e o novo Presidente do G20 durante 2021-2022 proporciona uma janela de oportunidade para o país desempenhar um papel de liderança para reformar e transformar a ONU.

O Diplomata Asoke Mukerji foi Embaixador e Representante Permanente da Índia junto das Nações Unidas em Nova Iorque (2013-2015)

REFORÇAR O CAMINHO da amizade

Primeiro Ministro da Índia Narendra Modi (à direita) aperta a mão a Mahinda Rajapaksa, Primeiro Ministro do Sri Lanka, durante uma receção cerimonial em Nova Deli, em fevereiro de 2020

A Índia e o Sri Lanka reiteraram os seus laços profundos na cimeira virtual recentemente realizada entre os Primeiros Ministros de ambos os países. Nesta ocasião, a ex-diplomata Gopalkrishna Gandhi recorda as iniciativas lideradas pelo antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros, o falecido Jaswant Singh, e as suas atuais implicações nas relações entre as duas nações vizinhas

O Sri Lanka esteve numa situação sombria durante toda a década de 1990. Em 2000, o então Presidente do Sri Lanka, Chandrika Bandaranaike Kumaratunga, enfrentava desafios formidáveis - militarmente, politicamente e pessoalmente. O grupo separatista Liberation Tigers of Tamil Eelam (LTTE) era intratável, volátil, e capaz de fazer o seu pior. A Índia estava a observar a situação volátil, com a sua experiência da Força de Manutenção da Paz Indiana, e o assassinato do antigo Primeiro Ministro Indiano Rajiv Gandhi marcado na sua psique. Não faltaram sugestões para uma "intervenção armada".

Num discurso feito de Kelang, Himachal Pradesh, o então Primeiro Ministro Indiano, Atal Bihari Vajpayee, rejeitou estas ideias e disse: "Estamos prontos

Topo: Os dois líderes durante a sua cimeira virtual realizada a 26 de setembro de 2020. A cimeira virtual foi a primeira interação oficial entre os líderes depois de se terem encontrado em Nova Deli, em fevereiro deste ano.

Fundo: Os devotos Hindus Tâmil no templo Nallur Kandaswamy Kovil em Jaffna, Sri Lanka. A nação insular é o lar de uma grande população Tâmil e, durante a cimeira bilateral, o PM Modi lançou uma campanha para a plena implementação de uma disposição constitucional pelo novo governo do Sri Lanka para assegurar a devolução de poderes à comunidade Tâmil minoritária.

"AS RELAÇÕES ENTRE A ÍNDIA E O SRI LANKA TÊM MILHARES DE ANOS DE IDADE. DE ACORDO COM A POLÍTICA DE VIZINHANÇA DO MEU GOVERNO E A DOUTRINA SAGAR [SEGURANÇA E CRESCIMENTO PARA TODOS NA REGIÃO], DAMOS PRIORIDADE ESPECIAL ÀS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAÍSES

Narendra Modi
Primeiro Ministro da Índia

PM Modi caminha durante uma cerimónia Budista no templo Sri Maha Bodi, na cidade de Anuradhapura, quando visitou o país a 14 de março de 2015

Mahinda Rajapaksa, Primeiro Ministro do Sri Lanka, elogiou a forte liderança demonstrada pelo Primeiro Ministro Modi na luta contra a pandemia da COVID-19 com base na visão de apoio e assistência mútua aos países da região

a ajudar [o Sri] Lanka." Mas Lanka também tem de fazer mudanças na sua política, acerca dos seus residentes, e dos cidadãos Tamil. Estamos em diálogo com Lanka a este respeito." E é nosso entendimento que alguma saída irá surgir."

Jaswant Singh era o Ministro dos Negócios Estrangeiros (EAM), Governo da Índia, quando, em agosto de 2000, fui nomeado Alto Comissário Indiano para o Sri Lanka. Convoquei a EAM Singh. Ele tinha regressado apenas na noite anterior de uma visita ao Sri Lanka, e por isso falou comigo a partir daquela nova experiência da situação no país. Ele disse: "Chandrika é uma mulher de coragem. Ela perdeu o marido, sofreu um ataque contra a sua pessoa, e viu um revés militar. No entanto, ela mantém-se firme. Ela disse aos seus chefes do exército desmoralizados, "temos de ripostar." Ela pretende fazer isso." Depois, citou Tulsidas de Aranya Kanda (um capítulo) do poema

épico Ramacharitmanas: “dhiraj, dharma, mitra aru nari, apad kala parakhiye chari”. (Fortitude, retidão, amigos e feminilidade são testados numa crise).”

Perguntei se havia alguma hipótese de que o LTTE fosse recetivo a propostas sem o Eelam. “Nenhuma”, disse ele. “Para Prabhakaran [chefe do LTTE], uma solução não é a solução. Para ele, um confronto perene é o que é necessário. Ele tem de manter o conflito a fim de sobreviver.” Ele acrescentou: “Mas o esforço [para encontrar uma solução] tem de continuar. [Devemos] encorajar a conceção de uma fórmula que obtenha uma ampla medida de aceitação.”

Alargando a sua reflexão para além da questão crucial dos Tâmiles, ele disse: “Não devemos fazer girar a nossa Missão e a nossa representação sobre Jaffna, os Tâmiles e o LTTE. Há tanta coisa entre nós e o Sri Lanka. Há o Buda. Há laços culturais com Odisha, Andhra [Pradesh], e Kerala.” Acrescentando, com um brilho passageiro no seu olhar, algo que nunca esqueci durante todo o meu mandato em Colombo; “Devíamos trazer de volta algumas gargalhadas e alegria na nossa Missão lá. Há demasiada tristeza.”

O EAM deu-me uma perspetiva delicada sobre o estado insular em crise, as aspirações inteiramente legítimas da sua população Tâmil,

A Índia estendeu o seu apoio ao Sri Lanka em várias ocasiões. Aqui, o pessoal da Marinha Indiana pode ser visto a descarregar suprimentos de emergência de um navio Indiano no porto de Colombo em 2017, no rescaldo de uma inundação

Highlights of the virtual summit

The virtual summit between India and Sri Lanka was held on September 26, 2020. PM Narendra Modi and PM Mahinda Rajapaksa and discussed a wide range of topics to strengthen bilateral relations.

Among the several agreements reached, the two leaders agreed to:

- Enhance cooperation to combat terrorism and drug trafficking
- Strengthen cooperation between armed forces of the two sides, including through mutual exchange of personnel visits, maritime security cooperation and support to Sri Lanka in the spheres of defence and security.
- Facilitate an enabling environment for trade and investment between the two countries
- Work towards early realisation of infrastructure and connectivity projects, including ports
- Deepen cooperation in renewable energy with emphasis on solar projects
- Strengthen people-to-people ties by exploring opportunities in the field of shared heritage such as Buddhism, Ayurveda and Yoga. India will also facilitate the visit of Buddhist pilgrims from Sri Lanka in the inaugural flight to Kushinagar in Uttar Pradesh, where it is believed Lord Buddha attained Mahaparinirvana. Kushinagar’s airport was recently declared an international hub.
- Facilitate tourism by early establishment of an air bubble between the two countries

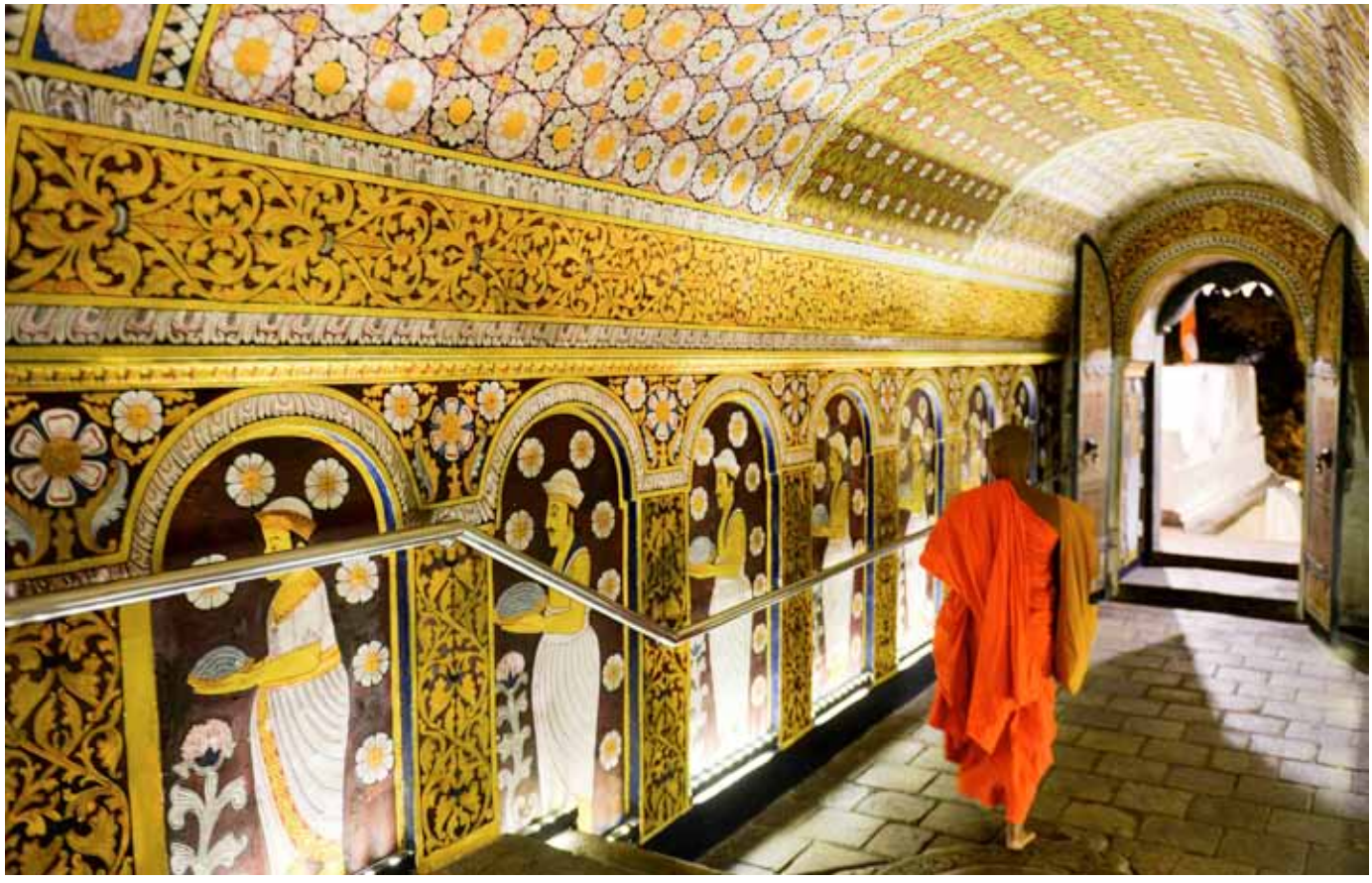
A subvenção Indiana ao Sri Lanka de 15 milhões de dólares para a promoção dos laços Budistas entre os dois países facilitará a construção/renovação de mosteiros Budistas, entre outras iniciativas

os esforços dos seus líderes democráticos para se empenharem no diálogo político para uma solução "Eelam menos", na qual a verdadeira e satisfatória devolução de poderes poderia ter lugar na letra e no espírito do federalismo, dando ao norte e leste da ilha um sentido da sua identidade e destino comuns, os esforços do governo Chandrika em forjar um consenso com a oposição do Sri Lanka, e tudo isto face à implacável e perigosa obstinação do LTTE.

Os anos de frenesim terrorista estão agora atrás do Sri Lanka.

Em setembro de 2020, quando a batalha de seis anos de Jaswant Singh no horizonte da vida se aproximava do seu fim, realizou-se uma cimeira bilateral virtual entre os dois vizinhos, com o Primeiro Ministro Indiano Narendra Modi e o PM do Sri Lanka Mahinda Rajapaksa discutindo uma vasta gama de tópicos. O Primeiro Ministro Modi salientou a prioridade da Índia nas suas relações com o Sri Lanka, ao mencionar a política de vizinhança do seu governo - a primeira política, bem como a doutrina SAGAR. O Primeiro Ministro Indiano anunciou

PM Modi dá as boas-vindas ao ex-presidente do Sri Lanka Maithripala Sirisena à conferência de fundação da Aliança Solar Internacional em Nova Deli, em 2018



Um monge Budista caminha dentro do Templo do Dente, um Património Mundial da UNESCO, em Kandy, Sri Lanka. Um dos destaques da cimeira virtual foi o anúncio do PM Modi de uma subvenção de 15 milhões de dólares para a promoção dos laços Budistas com o Sri Lanka.

uma subvenção de 15 milhões de dólares para a promoção dos laços Budistas entre a Índia e o Sri Lanka. O PM Modi exortou o Governo do Sri Lanka a abordar as aspirações do povo Tâmil à igualdade, justiça, paz e respeito dentro de um Sri Lanka unido, inclusive levando por diante o processo de reconciliação com a implementação da 13ª Emenda à Constituição do Sri Lanka.

Os acordos a que chegaram os dois líderes esgotaram a visão de Jaswant Singh. Apelar ao novo governo no Sri Lanka "para trabalhar no sentido de concretizar as expectativas dos Tâmiles em relação à igualdade, justiça, paz e dignidade num Sri Lanka unido" era exatamente o que Jaswant Singh teria querido ver e ouvir. Teria ficado particularmente satisfeito com o anúncio da Índia da subvenção para reforçar os nossos laços Budistas.

O acordo Modi-Rajapaksa está organicamente ligado à abordagem que o ex-Primeiro Ministro Vajpayee tinha enunciado em Kelang e Jaswant Singh me tinha reiterado há 20 anos. Uma política que a Índia sempre seguiu em relação ao Sri Lanka, a da "mitra" (amigo) Tulsidas fala, que Jaswant Singh me tinha citado há anos atrás.

Diplomata e autor Gopalkrishna Gandhi serviu como Alto Comissário no Sri Lanka (2000), e foi o governador de Bengala Ocidental (2004-2009). É também neto de Mahatma Gandhi

ITEC: 56 ANOS JOVENS
Ainda em Força

A Cooperação Técnica e Económica Indiana (ITEC) reflete a visão global da Índia de formar parcerias internacionais em todos os sectores de desenvolvimento e elevou o perfil da Índia como parceiro de desenvolvimento através de uma ampla interface de sectores, diz o antigo embaixador Pinak Ranjan Chakravarty

Desde a Independência, a política externa da Índia tem sido guiada pela solidariedade com outras nações colonizadas e em desenvolvimento, baseada não só em ideologias partilhadas, mas também em fortes bases económicas. Para cumprir este objetivo, foi lançado pelo governo Indiano em 1964 um programa abrangente - a Cooperação Técnica e Económica Indiana - mais conhecida pela sua sigla ITEC, para prestar assistência nos sectores técnico e económico aos países recém-independentes e às nações em desenvolvimento.

O Primeiro Ministro da Índia Narendra Modi (hasteando a bandeira verde) lança a segunda ponte ferroviária de Bhairab e Titas em 2017. Estas pontes foram construídas entre Dhaka (Bangladesh) e Kolkata (Índia). O Ministro dos Negócios Estrangeiros (EAM) Subrahmanyam Jaishankar (segundo da direita) também esteve presente

Trinta participantes de vinte países visitaram o Parlamento Indiano durante o Programa de Reforço de Capacidades do ITEC Indiano sobre Questões Económicas Internacionais e Política de Desenvolvimento em 2019

O programa ITEC baseava-se na crença de que "era necessário estabelecer relações de interesse mútuo e interdependência baseadas não só em ideais e aspirações comuns, mas também em bases económicas sólidas." A cooperação técnica e económica foi considerada como uma das funções essenciais de uma política externa integrada e imaginativa."
O ITEC, totalmente financiado pelo governo Indiano, é parte integrante da política externa da Índia e representa um importante braço da diplomacia do poder suave da Índia, uma frase que entrou no vocabulário diplomático internacional anos mais tarde, na década de 1980.

AS LIGAÇÕES REGIONAIS

O ITEC é orientado pela procura e depende da cooperação tecnológica inovadora para satisfazer as necessidades dos países em desenvolvimento. Mais de 2 mil milhões de dólares foram gastos neste programa desde o seu início, beneficiando milhares de estudantes e profissionais de cerca de 160 países.

O Programa ITEC é essencialmente de natureza bilateral. Contudo, nos últimos anos, os recursos do

QUANDO A COOPERAÇÃO TÉCNICA E ECONÓMICA INDIANA (ITEC) COMEÇOU EM 1964, A SUA VISÃO ERA PARTILHAR OS NOSSOS RECURSOS E CAPACIDADES COM OUTROS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, A FIM DE CONTRIBUIR PARA A EVOLUÇÃO DE UMA COMUNIDADE MUNDIAL BASEADA NA COOPERAÇÃO E INTERDEPENDÊNCIA.

Narendra Modi
Primeiro Ministro da Índia

Direita: Estudantes estrangeiros que visitaram a Índia no âmbito do programa de bolsas de estudo do ITEC

Fundo: Participantes durante a sessão prática do 3º Curso Internacional Especial de Formação no Instituto Nacional de Energia Eólica, Chennai, em 2019. O Ministério das Energias Novas e Renováveis facilitou o evento no âmbito do ITEC

ITEC também têm sido utilizados para programas de cooperação concebidos no contexto regional e inter-regional, tais como a Comissão Económica das Nações Unidas para África, Secretariado da Commonwealth, UNIDO, Grupo dos 77 e G-15. O paradigma fundamental do ITEC é a cooperação bilateral, mas tem dimensões regionais que desenvolveram programas com organizações como a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), Iniciativa da Baía de Bengala para a Cooperação Técnica e Económica Multissectorial (BIMSTEC), Cooperação Mekong-Ganga (MGC), União Africana (UA), Organização Afro-Asiática de Desenvolvimento Rural (AARDO), Parlamento Pan-Africano, Comunidade das Caraíbas (CARICOM), Organização Mundial do Comércio (OMC) e Cimeira do Fórum Índia-África da Associação para a Cooperação Regional (IOR-ARC).

O Programa ITEC tem evoluído e crescido ao longo dos anos. Ao abrigo do ITEC e do seu programa irmão SCAAP (Programa Especial de Assistência Africana da Commonwealth), 161 países da Ásia, África, Europa de Leste, América Latina, Caraíbas bem como países do Pacífico e Pequenas Ilhas são convidados a partilhar a experiência

de desenvolvimento da Índia. As experiências partilhadas têm abrangido áreas como os sectores civil e militar, projetos, consultoria e estudos de viabilidade, envio de peritos Indianos em diferentes domínios, visitas de estudo para funcionários e estudantes dos países parceiros, fornecimento de equipamento como presentes ou donativos solicitados e assistência em catástrofes. A ajuda em catástrofes é uma componente vital do ITEC e concentra-se na segurança alimentar e na assistência médica para ajuda humanitária.

MÓDULOS DE FORMAÇÃO

A formação em tecnologias digitais é uma característica especial que a Índia oferece no domínio do desenvolvimento de capacidades, no âmbito do ITEC. Aos profissionais dos países em desenvolvimento são oferecidos cursos de formação únicos, tanto civis como de defesa, em diferentes centros de excelência na Índia. No sector civil, a formação oferecida inclui disciplinas que vão das TI, desenvolvimento rural e práticas parlamentares ao empreendedorismo, engenharia marinha e aeronáutica, etc. Na defesa, a formação abrange domínios como a segurança e estudos estratégicos, gestão da defesa, engenharia marinha e aeronáutica, logística e gestão, etc. Mais de 12.000 bolsas de estudo para cursos de curta e longa duração nas principais instituições Indianas são oferecidas anualmente no âmbito do ITEC. Os

Instituto Nacional de Gestão Bancária (NIBM), Pune, sob a égide do ITEC, realizou uma formação internacional intitulada "Papel e Funções do Banco Central" em agosto de 2019

Formação no âmbito do ITEC

a) Programa de Formação de Civis: Para o Programa de Formação Civil, estão a ser oferecidas cerca de 12.000 bolsas de estudo aos países parceiros do ITEC/SCAAP para frequentarem os vários cursos de formação na Índia. O programa de formação é orientado pela procura e os temas selecionados são de interesse para os países em desenvolvimento para os seus profissionais de trabalho. As disciplinas oferecidas vão das TI ao desenvolvimento rural, práticas parlamentares ao empreendedorismo, engenharia marinha à aeronáutica e assim por diante.

b) Formação em Defesa: Esta formação abrange a formação de pessoal pertencente às três alas dos Serviços de Defesa - Exército, Força Aérea e Marinha - nomeado pelos países parceiros do ITEC em instituições de prestígio como o Colégio Nacional de Defesa, Colégio de Pessoal dos Serviços de Defesa, etc.

COMPONENTES DO PROGRAMA ITEC/ SCAAP

- Formação (civil e de defesa) na Índia dos nomeados dos países parceiros ITEC
- Projetos e atividades relacionadas, tais como estudos de viabilidade e serviços de consultoria
- Presentes/Doações de equipamento a pedido dos países parceiros ITEC

países parceiros são livres de escolher o seu pessoal e os cursos que sejam relevantes para as suas necessidades de desenvolvimento. Muitos entre aqueles que têm estudos ou receberam formação na Índia, progrediram para ocupar posições políticas, burocráticas e militares importantes nos seus países, contribuindo assim para o desenvolvimento dos seus países e fomentando laços mais estreitos com a Índia.

Como resultado de diferentes atividades no âmbito deste programa, existe agora uma consciência visível e crescente entre outros países sobre a competência da Índia como fornecedor de conhecimentos técnicos e perícia, bem como de oportunidades de formação, serviços de consultoria e estudos de viabilidade. Estes programas geraram uma imensa boa vontade e uma cooperação substancial entre os países em desenvolvimento.

LINHAS DE CRÉDITO

Uma dimensão importante do ITEC é as Linhas de Crédito (LoC), alargadas em condições favoráveis aos países parceiros, para importações essenciais de bens e serviços, assistência social e projetos de infraestruturas. Os vizinhos

O Dia do ITEC é celebrado anualmente a 15 de setembro em todos os países parceiros, reunindo estagiários e estudantes do ITEC através das suas redes de ex-alunos e sociedades de amizade

O Primeiro Ministro Narendra Modi revela a pedra fundamental do Centro de Excelência Atal Bihari Vajpayee no Centro Informático da Universidade de Ciência e Tecnologia da Mongólia, localizada em Ulaanbaatar, capital da Mongólia

Topo: O Ministro dos Negócios Estrangeiros S Jaishankar (oitavo da direita) dá as boas-vindas a uma delegação de governadores Mongóis liderada por L Oyun-Erdene, secretário de gabinete principal do Governo da Mongólia. A sua visita inaugurou o novo Programa Executivo do ITEC para a Formação de Liderança e Política

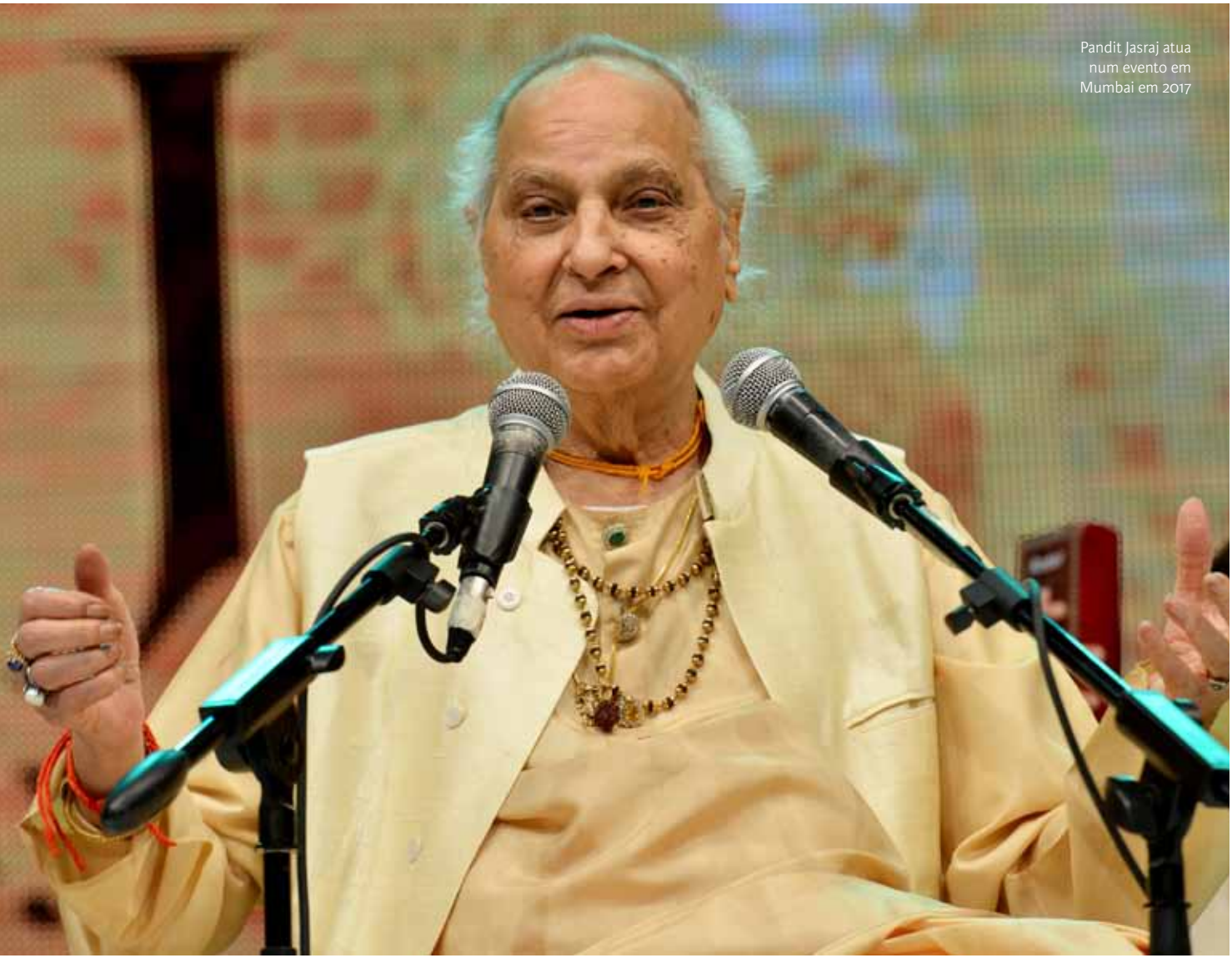
Fundo: No âmbito do programa ITEC, a Academia Nacional dos Impostos Indiretos e Narcóticos, Mumbai, realizou uma "Visita de Exposição de Oficiais Aduaneiros Seniores das Maldivas" em janeiro de 2020

do Sul da Ásia da Índia receberam cerca de 70% das subvenções concedidas ao abrigo da Linha de Crédito. As empresas Indianas que participam em programas ITEC estabeleceram-se em países parceiros por contribuírem para projetos de infraestruturas, independentes do ITEC ou da Linha de Crédito.

A parceria ITEC-LoC promove a amizade e a solidariedade, e é marcada pela propriedade nacional do país parceiro, uma vez que é voluntária e desprovida de quaisquer condições prévias. Durante a pandemia da COVID-19, muitos estagiários e estudantes estrangeiros não puderam regressar a casa e foram tomadas providências para a sua permanência contínua.

O crescimento do ITEC levou o Ministério dos Negócios Estrangeiros a colocar a gestão do ITEC e do LoC sob uma nova entidade, denominada Administração de Parcerias de Desenvolvimento em 2011, para racionalizar o seu trabalho sob uma única estrutura de gestão vertical. Hoje, o ITEC/LoC amadureceu num pilar crucial do desenvolvimento e diplomacia da Índia, imbuído da herança civilizacional da "Vasudhaiva Kutumbakam" ou o mundo é a minha família.

Pinak Ranjan Chakravarty *é um antigo embaixador Indiano e secretário permanente no Ministério dos Negócios Estrangeiros, Governo da Índia. É atualmente um bolseiro visitante na Fundação de Investigação de Observadores, um importante grupo de reflexão Indiano em Nova Deli, e um comentador mediático regular.*



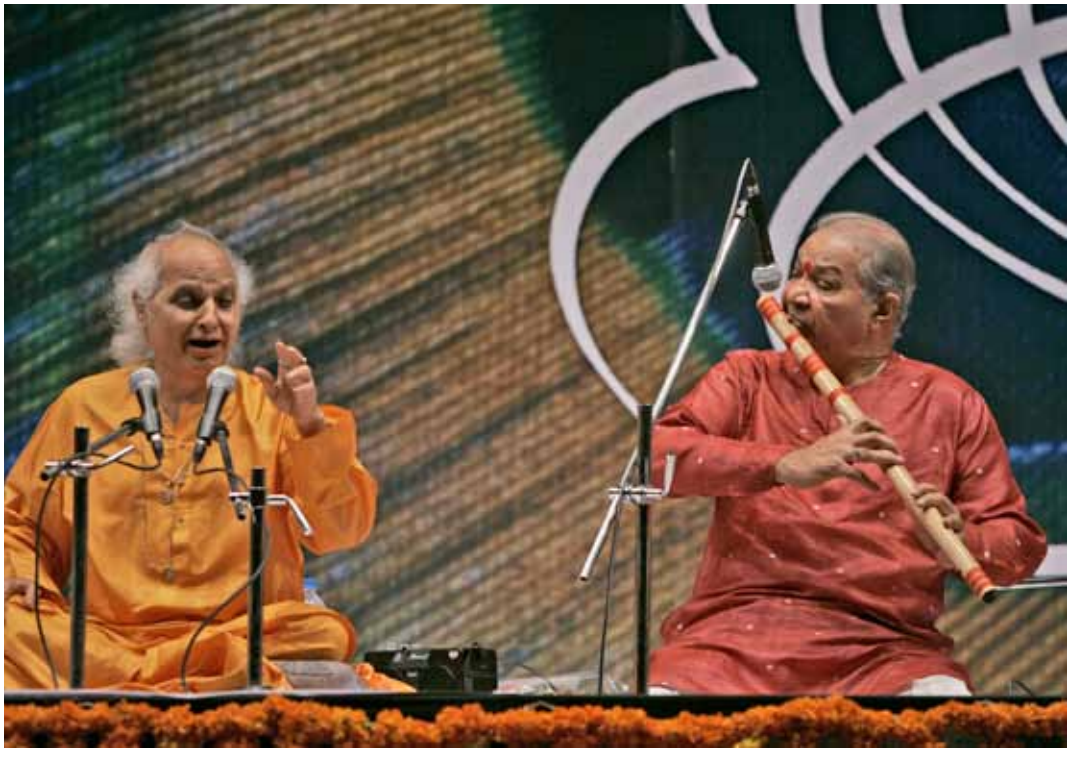
Pandit Jasraj atua num evento em Mumbai em 2017

NOTAS A recordar

Pandit Jasraj não era apenas um vocalista virtuoso, mas também um compositor talentoso que trabalhou incansavelmente para preservar a música clássica Indiana. Enquanto o país chora a perda desta lenda, olhamos para a sua vida, obra e realizações

POR SUMAN DOONGA

Um dos mais talentosos vocalistas da música clássica hindustani do estilo Indiano do Norte, Pandit Jasraj era conhecido pela sua voz que mexe com a alma e pelo seu alcance multifacetado. Com o seu falecimento a 17 de agosto de 2020, aos 90 anos de idade, a fraternidade musical Indiana não só perdeu uma joia, como também o último membro de uma gloriosa geração de artistas que incluía artistas como Bade Ghulam Ali Khan, Pandit Bhimsen Joshi e Vidushi Kishori Amonkar, para citar alguns. Pandit Jasraj, carinhosamente chamado Bapuji, deixou para trás um legado inigualável para a gharana Mewati, um estilo musical do século XIX, que está a salvo com os seus discípulos e filha, Durga Jasraj. O doyen será recordado por popularizar a sangeet Haveli, uma forma de música devocional que é tradicionalmente executada em templos e dedicada a Lorde Krishna. Mas as suas contribuições mais importantes residem na música clássica indiana contemporânea e globalizante. Ele acreditava que as tradições devem continuar a ser relevantes para as massas, especialmente para os jovens. No seu esforço para globalizar a música clássica Indiana, fundou escolas em todos os EUA e Canadá.



Pandit Jasraj (à esquerda) com o famoso flautista Pandit Hariprasad Chaurasia num evento baseado em Mumbai em 2005

Narendra Modi
Primeiro Ministro
O infeliz fim do Pandit Jasrajji deixa um vazio profundo na esfera cultural Indiana. Não só as suas interpretações foram notáveis, como também deixou uma marca como mentor excecional para vários outros vocalistas. Condolências à sua família e aos seus admiradores em todo o mundo.

Lata Mangeshkar
Vocalista
Entristece-me profundamente a notícia do falecimento de Pandit Jasrajji. Rezo para que a sua alma descanse em paz

AR Rahman
Músico e compositor
RIP Pandit Jasraj. A música clássica Indiana perdeu uma das suas estrelas brilhantes.

Shankar Mahadevan
Cantor
Devastado depois de ouvir a notícia de que Pandit Jasraj passou para a dimensão seguinte. Um grande vazio no mundo da música clássica Indiana. A sua música viverá...

A associação de Pandit Jasraj com os jovens

Pandit Jasraj encorajou a promoção da música clássica Indiana entre os jovens e desempenhou um papel fundamental na ajuda à SPIC MACAY (Sociedade de Promoção da Música e Cultura Clássica Indiana entre os Jovens) a promover o património e a cultura Indiana. O seu último programa com a sociedade foi em junho de 2020.

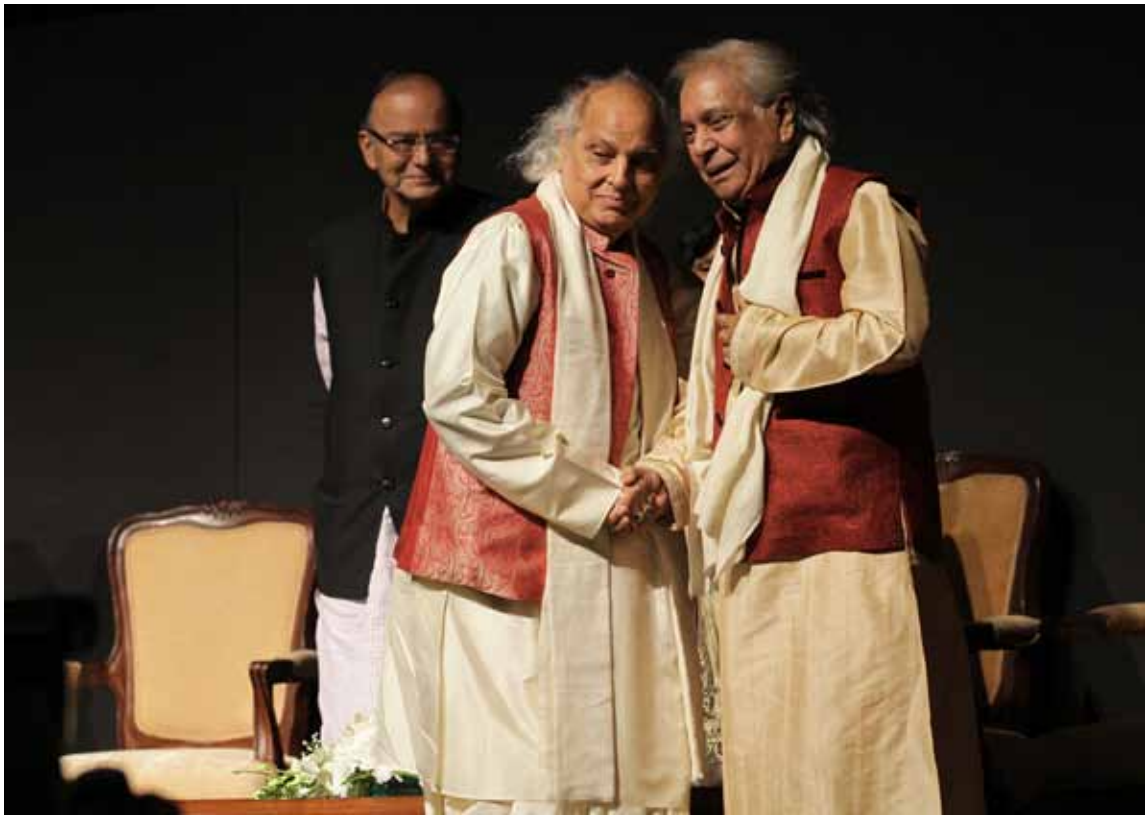
ANOS MELODIOSOS

Nascido numa família musicalmente inclinada em Haryana, aprendeu a tocar tabla numa idade precoce sob a tutela do seu irmão mais velho Pandit Pratap Narayan e continuou a aperfeiçoar os seus dotes vocais sob a tutela do seu outro irmão mais velho, Pandit Maniram. Abençoado com uma voz sonora e uma dicção perfeita, a música de Pandit Jasraj evocava o humor e a emoção desejados.

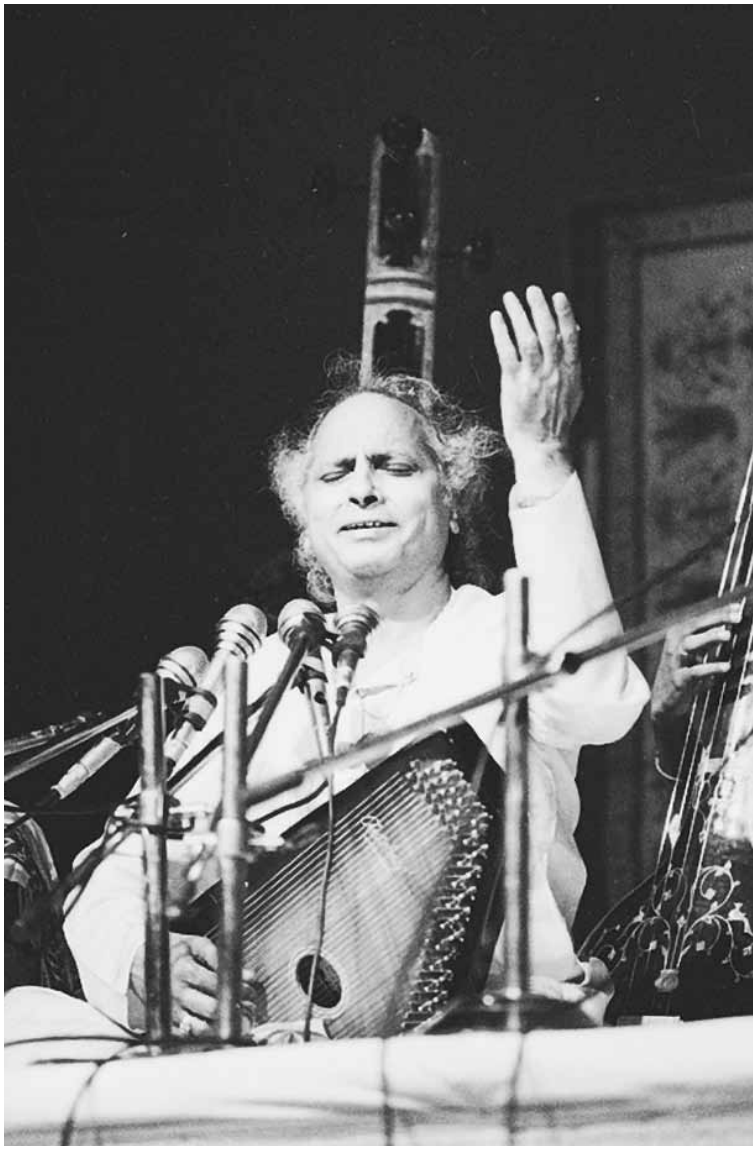
A família de Pandit Jasraj acabou por se mudar para Calcutá (atual Kolkata) em 1946, onde ele e Pandit Maniram, trabalharam na All India Radio como artistas. Passou 13 anos na cidade, onde praticou durante mais de 10 horas todos os dias. A cidade também o apresentou a Som Tiwari (discípulo de Pandit Maniram), ao vocalista clássico Pandit Vijay Kichlu e ao expoente do sarod Ustad Ali Akbar Khan, todos eles inspirados por ele. Durante a sua estadia no local, também assistiu a concertos onde atuaram artistas como o virtuoso cítara Pandit Ravi Shankar.

VIDA, TRABALHO E HONRAS

A história da música clássica Indiana é rica de histórias que narram como o tempo mudou quando um artista cantou uma determinada raga. Pandit Jasraj era um desses artesãos. Numa entrevista, a sua filha tinha recordado como, no Verão de 1996, se formou uma tempestade de pó quando o vocalista começou a cantar a raga



A lenda Kathak Pandit Birju Maharaj (à direita) cumprimenta Pandit Jasraj (ao centro) durante uma cerimónia de entrega de prémios em 2014 em Nova Deli, enquanto o então Ministro das Finanças da União, Arun Jaitley, assiste



Uma fotografia de arquivo de Pandit Jasraj durante um concerto em Nova Deli, em 1992

Dhulia Malhar, que é normalmente cantada antes do início das monções.

Pandit Jasraj é creditado por compor mais de 300 bandishey (composições musicais) e melodiosamente renderizar versos escritos por grandes santos e poetas. A sua pesquisa em Haveli sangeet tinha produzido belas composições também no género devocional. Criou uma nova forma de jugalbandi (um dueto entre artistas) chamada Jasrangi Jugalbandi, que se baseia no antigo princípio da murchana (uma forma de jugalbandi entre um vocalista masculino e feminino cantando diferentes ragas nas suas próprias escalas ao mesmo tempo).

De acordo com o virtuoso, o objetivo da sua música e voz não era autoexpressão ou obtenção de elogios, mas sim a piedade. Eram meios para ser um com o "Todo-Poderoso", porque para ele, "a música era adoração." Ele considerava a sua viagem na música como divina e falava frequentemente de como Deus o tinha escolhido. Vezes sem conta, tinha recontado como Lorde Krishna tinha aparecido nos seus sonhos e pedia-lhe que cantasse. Esta é, talvez, a razão pela qual a sua voz e composições transcendem a um plano divino.

Pelo seu vasto trabalho e amor pela sua arte, foi homenageado com inúmeros prémios, incluindo o Padma Vibhushan, Padma Bhushan e Padma Shri, o Prémio da Academia Sangeet Natak e o título de Sangeet Martand do Governo de Haryana. As suas honras internacionais incluem a de Excelente Músico conferida pelo Museu de Arte da Universidade de Harvard.

O país ficará para sempre endividado pelas suas contribuições para a música clássica Indiana e a sua voz com alma, e os seus valores serão recordados pelas gerações vindouras.

***Suman Doonga** é um educador e assistente social com uma paixão pela preservação e promoção da arte e cultura Indiana. A sua visão é enriquecer as artes clássicas Indianas e encorajar as gerações atuais e futuras mais jovens a torná-las parte integrante das suas vidas.*

O desporto passará a fazer parte integrante do currículo escolar no âmbito da Nova Política de Educação (NEP) 2020

UMA DOSE DE saúde

O Movimento Fit India foi lançado pelo Primeiro Ministro Narendra Modi para o bem-estar geral dos cidadãos do país. Por ocasião do primeiro aniversário do movimento, analisamos os marcos alcançados e a forma como se está a tornar uma campanha de massas.

POR ABHISHEK DUBEY

A 29 de agosto de 2019, celebrado como Dia Nacional do Desporto na Índia, o Primeiro Ministro Narendra Modi lançou o Movimento Fit India no estádio Indira Gandhi Indoor, Nova Deli. Fit India é uma campanha nacional destinada a encorajar as pessoas a incluir atividades físicas e desportivas na sua vida quotidiana. O fato de o mundo inteiro estar a passar por uma das piores pandemias da história da humanidade coloca a necessidade desta visão numa verdadeira perspetiva.

Um ano após o seu lançamento, o Movimento Fit India não só ganhou ímpeto como também foi apelidado de "Hit India Movement" pelo PM Modi no seu primeiro aniversário. Para assinalar a ocasião, o Primeiro Ministro realizou o 'Diálogo Fit India', um encontro virtual, onde interagiu

Primeiro Ministro Narendra Modi durante o lançamento do Movimento Fit India no Complexo do Estádio Indira Gandhi em 29 de agosto de 2019, em Nova Deli, Índia

FICAR EM FORMA NÃO É TÃO DIFÍCIL COMO A MAIORIA PENSA. REQUER APENAS UM POUCO DE DISCIPLINA. 'FITNESS KI DOSE, AADHA GHANTA ROZ'. TODOS OS ÍNDIOS DEVEM JOGAR ALGUM JOGO OU FAZER ALGUMA ATIVIDADE FÍSICA DURANTE PELO MENOS MEIA HORA.

Narendra Modi
Primeiro Ministro da Índia

PODE-SE PERMANECER EM FORMA E SAUDÁVEL UTILIZANDO O QUE QUER QUE SE TENHA, SÓ REQUER DETERMINAÇÃO. OS EXERCÍCIOS FÍSICOS ESSENCIAIS PODEM SER FEITOS EM CASA COM O MÍNIMO DE FACILIDADES.

Milind Soman
Ator e influenciador de fitness

Uma iniciativa adequada

Kiren Rijiju, Ministro da União para o Desporto e Juventude, lançou a "Fit India Freedom Run" (realizada entre 15 de agosto e 2 de outubro de 2020). Este evento virtual onde os participantes caminharam ou percorreram uma rota à sua escolha no seu momento de conveniência, viu a participação de mais de duas crore de pessoas!

com ícones de fitness Indianos como o capitão de críquete Indiano Virat Kohli, a nutricionista de celebridades Rujuta Diwekar, o influente Milind Soman, o paraolímpico Devendra Jhajharia e o futebolista Afshan Ashiq. O encontro, realizado a 24 de setembro de 2020, contou também com a participação de Kiren Rijijiju, Ministro da União para os Desportos e Juventude.

OS TRÊS PILARES

O Movimento Fit India está de pé nos três edificos. O primeiro pilar diz que o movimento é uma atividade contínua, uma parte intrínseca da vida quotidiana e não apenas um evento anual.

O segundo pilar é que todos, independentemente da idade, podem fazer parte do movimento. O PM Modi lançou 'Fit Índia Protocolos de Adequação à Idade' para

"O ENFOQUE NO FITNESS E NA DIETA TROUXE-ME MUDANÇAS. TAL COMO O CRÍQUETE, TAMBÉM AS NOSSAS VIDAS SE TORNARAM MAIS RÁPIDAS E EXIGENTES. SE NÃO O ESTIVERMOS A ACOMPANHAR, SEREMOS DEIXADOS PARA TRÁS.

Virat Kohli
Capitão, equipa de cricket Indiana

A prática regular de yoga assegura o bem-estar físico, psicológico e mental

Topo: Joggers na Marine Drive de Mumbai

Direita: Trabalhadores anganwadi praticam yoga com todas as precauções em Beawar, Rajastão

três grupos etários durante as celebrações do aniversário. As diretrizes do protocolo até categorizam os asanas do yoga de acordo com a idade.

O terceiro pilar diz que esta iniciativa é holística e participativa, e tem como objetivo tornar-se um movimento popular.

A TRANSFORMAÇÃO VISÍVEL

Durante o lançamento da campanha em 2019, PM Modi tinha dito que a Fit India será um passo no sentido de travar os crescentes casos de distúrbios do estilo de vida e doenças não transmissíveis (DANTs). No

Fit India: a jornada

No seu primeiro ano, foram empreendidas várias atividades sob a égide do Movimento Fit India.

1. A certificação da Escola Fit India foi lançada a 2 de dezembro de 2019. Mais de 1,66 escolas lakh inscreveram-se e comprometeram-se a deixar os seus alunos jogar durante um período de tempo todos os dias.
2. Um Fit India Cyclothon foi realizado em 18 de janeiro de 2020, que contou com a participação de mais de 35 lakh.
3. Durante o período de bloqueio, foram organizadas iniciativas como a Fit India Active Day Series - uma série de fitness digital.

último ano, houve uma mudança percetível e uma maior consciencialização entre os Indianos para se manterem em forma. Um fato corroborado pelo Ministro do Desporto da União, Kiren Rijijiju, quando afirmou: "Mais de 10 pessoas crore participaram na campanha Fit India desde o seu lançamento." Um maior número de pessoas está a fazer exercício regularmente e também se verificaram mudanças nos hábitos alimentares. Falando durante as celebrações do aniversário, o PM Modi disse que está feliz por "uma alimentação saudável estar a tornar-se parte do modo de vida das pessoas."

A Política Nacional de Educação 2020, declara

O SEU APELO [PM MODI] PARA 'VOCAL PARA LOCAL' É A NECESSIDADE DA HORA. NÃO DEVEMOS PERDER SAÚDE, MAS SIM PESO. O SEGREDO PARA A BOA SAÚDE ESTÁ EM COMER COMIDA CASEIRA E EVITAR AS EMBALADAS.

Rujuta Diwekar
nutricionista de Celebridades

É IMPORTANTE MANTER-SE EM FORMA, PORQUE UM PAÍS EM FORMA É UM PAÍS DE SUCESSO. O ENVOLVIMENTO PESSOAL DO PM MODI E A SUA CHAMADA DE ESCLARECIMENTO AOS JOVENS INDIANOS FEZ REALMENTE A DIFERENÇA.

Devendra Jhajharia
Medalhista de ouro paraolímpico

Why we need 'Fit India Movement'

Indians shy away from physical activity

54% Indians are physically inactive

Less than 10% engage in recreational physical activity

Burdened with diseases

Obesity 13.5 cr

Diabetes 7.2 cr

Thyroid disorder 4.2 cr

Hypertension 8 cr

Cardiovascular disease 5.5. cr

Source: Indian Council of Medical research (ICMR)

Staying fit is easy

- Moderate activity for at least 150 minutes per week lowers risk of cardiovascular disease (coronary heart disease, stroke, and heart failure) by 20% and overall risk of death by 28%.
- Health benefits rise when weekly activity is increased up to 750 minutes.
- Physical inactivity leads to global economic losses of US $67·5 billion from health-care expenditure and lost productivity.
- Non-communicable diseases like diabetes and heart disease linked to inactivity and unhealthy diets cost India $6·2 trillion between 2012 and 2030.
- WHO has set a global target to reduce physical inactivity by 10% by 2025, and 15% by 2030.
- Regular physical activity improves muscular and cardiorespiratory fitness, improves bone and functional health, reduces risk of hypertension, coronary heart disease, stroke, diabetes, various types of cancer (including breast cancer and colon cancer), and depression; reduces the risk of falls and hip or vertebral fractures; and improves weight control.

Source: The Lancet Global Health 2018; Lancet First and Second Series on Physical Activity

Topo e fundo: Uma captação de ecrã do 'Diálogo Fit India' virtual organizado por PM Modi para assinalar o primeiro aniversário do Movimento Fit India; O cartaz promocional do Diálogo Fit India

que o desporto e a educação desportiva integrada devem ser tornados obrigatórios no currículo escolar. Espera-se que esta mudança encoraje os estudantes a optar pelo desporto e pelas atividades físicas como opções de carreira viáveis.

O Movimento Fit India completou o seu primeiro ano numa altura em que a humanidade está a lutar contra a Covid-19. A Organização Mundial de Saúde apresentou uma estratégia global sobre dieta, atividade física e saúde, juntamente com recomendações. Se os Indianos, armados com os antigos conhecimentos sobre saúde e aptidão física transmitidos através do yoga e da Ayurveda, forem capazes de tornar os princípios da "Fit India" uma parte intrínseca das suas vidas, o país pode esperar tornar-se uma nação mais saudável, mais forte e confiante.

***Abhishek Dubey** é o maior jornalista desportivo da Índia, que cobre o desporto internacional há mais de 15 anos. É autor de três livros aclamados pela crítica e é actualmente, Conselheiro Nacional, na Prasar Bharati Sports, a emissora estatal indiana.*

TECIDO NA tradição

Os têxteis tribais da Índia têm sido um símbolo de ligação à comunidade, cultura e lendas desde tempos imemoriais. A professora Vandana Bhandari mergulha na sua história fascinante e identidade única

As mulheres da tribo Lambadi de Andhra Pradesh usam trajes bordados com espelhos. Joias de prata, pulseiras de marfim e ornamentos de cabeça são os seus acessórios indígenas

Os têxteis indígenas da Índia são uma parte integrante da demografia de onde provêm. Hoje em dia, os desenhadores Indianos estão a trazer para a ribalta muitos materiais menos conhecidos e técnicas de tecelagem das remotas comunidades tribais da Índia. A juntar ao ímpeto tem sido o constante encorajamento do Primeiro-Ministro Indiano Narendra Modi aos artesãos das zonas rurais, tanto através de políticas como de apelo pessoal. Tem vestido frequentemente trajes indígenas, incluindo a gamosa Assamesa (tecido branco tradicional com motivos vermelhos) e o boné dos Himachalis durante as suas aparições públicas.

Na Índia, os têxteis de uma comunidade fazem parte do seu tecido social, cultura e vida quotidiana. Os padrões de tecido simbolizam as

Homens da tribo Toda de Tamil Nadu usando o tradicional xaile de puthukuli

identidades socioculturais das tribos em toda a Índia.

TECELAGEM DO NORDESTE

Os têxteis da região nordeste prosperam em histórias e lendas tiradas de tradições populares, costumes e festivais. Por exemplo, a lenda de Tejimola, um conto popular Assamês de uma jovem rapariga, espelha o simbolismo do icónico drapeado de Assam, o mekhela chador (saador). A história faz referência ao paat mekhela de Tejimola - riha (peça de seda), um saador de brocado de ouro (drapeado) e a relação sentimental do protagonista com a peça de roupa.

Do mesmo modo, o traje tradicional das mulheres Karbi de Assam, pe-kok (manta superior do corpo), que é usado com pinicamflak (vestido da cintura ao joelho), é pontilhado com motivos e padrões coloridos que

Cenas de um grupo de tecelões Manipuri (da esquerda para a direita) um vaivém; mulheres a trabalhar num tear tradicional, um xaile Manipuri acabado e padrões cosidos à mão em tecido de algodão

As comunidades tribais de Bastar em Chhattisgarh e a região Koraput de Odisha usam um corante natural chamado aal para colorir tecidos de algodão

representam o seu estado civil.

Para as mulheres da comunidade Tripura Tripuri, o riha tradicional do vestuário mostra a sua cultura e conta histórias das suas vidas. Na comunidade Adi de Arunachal Pradesh, as mulheres tecem os seus têxteis no gekong-galong (um tear de lombo de bambu indígena). O tecido de retalhos, as saias com assinatura envolvente, são produzidas neste tear.

A tribo Mishing (Misin) da ilha de Assam Majuli tece em teares de estrutura de bambu, e a identidade do tecido são os padrões do sol e da lua - ditos ser a mãe e o pai da tribo, respetivamente. Um desenho recorrente sobre uma trama de

Topo: Homens da tribo Rabari do Rajastão na sua roupa tradicional de algodão com turbantes brilhantes e joias indígenas

Fundo: Primeiro-Ministro Indiano Narendra Modi com um Meitei Lengyan, lenço tradicional Manipuri, drapeado à volta do pescoço

Woven in silk

Assam is also famous for Eri silk that is known for its warmth and texture. Eri silk derives its name from '*erranda*', an Assamese word for castor leaves on which the silkworm feeds. Along with *muga* and *tussar*, Eri is a wild silk and was traditionally cultivated by tribals in forests. Unlike conventional silk, Eri has a muted finish and feels closer to cotton. Usually used for making shawls, throws and covers, it gets softer and brighter with everyday use. The Mishings are known to rear their own Eri worms (*eri polu*), but only enough for personal use.

pesca é o diamante que representa o ghar chang, uma casa que é construída sobre uma plataforma elevada, para proteger os habitantes das inundações.

Os desenhos inspirados na vida quotidiana também se encontram na gamosa Assamesa (gamcha), que é dotada dentro da comunidade como uma marca de respeito.

TRADIÇÃO DO BORDADO

O bordado é uma especialidade da tribo Lambadi de Andhra Pradesh. As próprias mulheres da tribo ornamentam e os seus

Topo: Uma mulher Assamesa tece um pano tradicional

Esquerda: Trajes cerimoniais como mekhela saador e gamosa formam parte integrante dos festivais Assamenses

Mulheres da tribo Singpho de Arunachal Pradesh vestindo um vestido especial adornado com peças de prata conhecidas como kumphong plong

trajes extensivamente e frequentemente bordam em peças de tecido antigas e usadas com pontos decorativos.

O trabalho com contas é popular entre as tribos Bhil e Rabari de Madhya Pradesh, Gujarat e Rajastão. Os rabinos utilizam generosamente espelhos de várias formas e tamanhos nos seus bordados e incorporam franjas de fio, contas de vidro e botões de plástico.

Para a tribo Toda da colina Nilgiri de Tamil Nadu, o bordado é uma obra de orgulho. Conhecido como pugur, esta tradição é transmitida de geração em geração, e usa um ponto de cerzir (filas de linhas retas adjacentes). Os padrões inspirados na natureza são costurados com fios pretos e de carmesim. O seu tradicional xaile bordado chamado puthukuli representa tanto a estética como a dignidade.

As comunidades tribais de Bastar em Chhattisgarh e a vizinha região de Koraput, Odisha, usam um corante

In the spotlight

Apart from holding socio-cultural significance for indigenous populations, tribal-origin textiles have become a part of contemporary Indian fashion and combine traditional creativity with new-age commerce.

Several young designers from the Northeast have introduced local-flavoured collections that showcase the unique history of the region. Jenjum Gadi from Arunachal Pradesh has worked with Nagaland's loin loom weaves, where the fabric is woven on a bamboo loom strapped around the weaver's lower back.

Shillong-based Daniel Syiem's label, which was launched in 2011, incorporates Meghalayan textiles and garments.

Imphal-based Richana Khumanthem has a penchant for narrating the lives and sartorial stories of such Manipuri communities as the Meitieis along with the Kuki and Naga tribes.

Para a tribo Toda das Colinas Nilgiri de Tamil Nadu, o bordado é uma obra de orgulho. Conhecida como pugur, esta tradição é transmitida de geração em geração.

natural chamado aal para tingir tecido de algodão. Os tecelões das aldeias Tokapal, Nagarnar e Kondagaon de Bastar trabalham em teares de fossa com fios de algodão cru para criar um tecido chamado pata, cujas bordas são tingidas com aal. Estes tecidos são predominantemente usados por mulheres das comunidades Muria e Maria e mostram o seu estatuto social.

Aal é também utilizado no mirigan sai (secção de tecelão) de Kotpad, uma pequena cidade no

Topo: Uma mulher da tribo Bonda de Odisha vestindo joias tradicionais

Direita: Uma mulher da tribo Madia vestida de peles vermelhas e fitas religiosas numa aldeia no distrito de Chhattisgarh's Bastar

Topo: Mulheres da tribo Tangkhul de Manipur com o tradicional xaile changkhom durante uma cerimónia de casamento

Acima: Uma mulher tribal bordando sobre um vestido étnico

distrito de Koraput, em Odisha. Aqui, feixes de fios, tratados com óleo de rícino e estrume, são imersos em aal para produzir tonalidades vermelhas, marrom e castanhas.

Recentemente, falando num webinar internacional sobre têxteis Indianos, PM Modi disse que o algodão e a seda de cor natural têm uma longa e gloriosa história, e a diversidade nos têxteis mostra a riqueza da cultura do país. Apontando para os tecidos únicos em cada comunidade, aldeia e estado Indiano, destacou o repertório têxtil das comunidades tribais da nação.

A história dos têxteis tribais é de história, tradição, ressurgimento e progresso. Atualmente, muitos destes tecidos menos conhecidos estão a vir à luz. O artesanato destes tecidos indígenas não só contribui para a campanha do Primeiro-Ministro Make in India, como também dá um impulso aos artesãos e encoraja a moda sustentável.

***Vandana Bhandari** é professora no Instituto Nacional de Tecnologia da Moda. Ela traz novas dimensões para a investigação das tradições têxteis Indianas. O seu ensino centra-se nos têxteis tradicionais Indianos, vestidos Indianos e estudos artesanais e engloba a sustentabilidade económica para os artesãos.*

A CASA DA Tecnologia

O Centro de Investigação Atómica de Bhabha tem dado contribuições insuperáveis a todos os sectores da construção da nação. Desde a produção de energia e segurança nacional à agricultura, cuidados de saúde, gestão de resíduos, tecnologias da água e processamento de alimentos, a investigação e inovações do principal instituto de investigação nuclear colocaram-no no mapa global

POR REMYA HARIDASAN

A vista icónica dos reatores de investigação nuclear CIRUS (em forma de cúpula) e DHRUVA no Centro de Investigação Atómica de Bhabha (BARC) em Mumbai

Aninhado no colo das Colinas Trombay, nas margens do Mar Arábico em Mumbai, encontra-se a principal instituição de investigação nuclear da Índia, o Centro de Investigação Atómica de Bhabha (BARC). Fiel ao seu lema "Átomos ao serviço da nação", o estabelecimento em expansão de 1.100 acres alberga oito reatores de investigação nuclear e vários laboratórios empenhados na investigação multidisciplinar de ponta para aproveitar a energia nuclear em benefício da nação. O BARC alimenta a investigação não só para satisfazer as necessidades do sector nuclear, mas também da sociedade em geral, sob a forma de investigação em agricultura, saúde, gestão de resíduos, tratamento de água, processamento de alimentos, etc. As vastas aplicações que a investigação no BARC tem para fazer dela uma instituição magnânima do país que ajudou a Índia a alcançar uma posição forte na arena global da ciência e tecnologia.

Topo: O novo APSARA-U (melhorado); **Fundo:** A Central Nuclear Atómica Kaiga (KAPS) em Karnataka

É UMA QUESTÃO DE ORGULHO NACIONAL QUE A ÍNDIA TENHA DESENVOLVIDO CAPACIDADES ABRANGENTES EM TODA A GAMA DE OPERAÇÕES [NUCLEARES] DO CICLO DO COMBUSTÍVEL. A ÍNDIA ESTÁ TAMBÉM ENTRE O GRUPO SELECIONADO DE PAÍSES QUE TÊM A CAPACIDADE DE RECUPERAR PLUTÓNIO DO COMBUSTÍVEL NUCLEAR IRRADIADO E UTILIZÁ-LO PARA PRODUZIR ENERGIA TANTO EM REATORES TÉRMICOS COMO EM REATORES RÁPIDOS. ESTE CAMINHO GARANTIRÁ PARA NÓS UM GRANDE QUANTUM DE ENERGIA NUCLEAR NUMA BASE SUSTENTÁVEL.

Narendra Modi
Primeiro Ministro da Índia

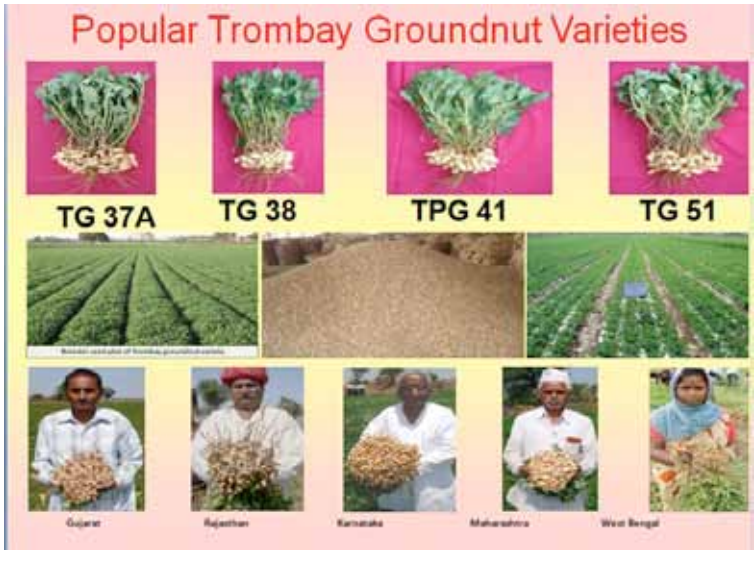
PARA A PLENA INDUSTRIALIZAÇÃO DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, PARA A CONTINUAÇÃO DA NOSSA CIVILIZAÇÃO E O SEU DESENVOLVIMENTO FUTURO, A ENERGIA ATÓMICA NÃO É APENAS UMA AJUDA. É UMA NECESSIDADE ABSOLUTA. A AQUISIÇÃO PELO HOMEM DOS CONHECIMENTOS SOBRE COMO LIBERTAR E UTILIZAR A ENERGIA ATÓMICA DEVE SER RECONHECIDA COMO A TERCEIRA ÉPOCA DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE.

Dr Homi Bhabha

O INÍCIO

Tudo começou com a visão futurista do notável cientista e visionário Dr. Homi Jehangir Bhabha, para construir uma Índia mais forte através do aproveitamento do poder da energia atómica. O Dr. Bhabha, conhecido como o "Pai do Programa Nuclear Indiano", estabeleceu o Estabelecimento de Energia Atómica, Trombay, em 1954, para promover a investigação multidisciplinar em ciência e engenharia nuclear. Após o seu falecimento, AEET foi rebatizado como Centro de Investigação Atómica Bhabha, em 1967.

As variedades de amendoim Trombay de alto rendimento, desenvolvidas pelo BARC, levaram a uma colheita recorde em vários estados



DAR ENERGIA À NAÇÃO

O verdadeiro legado do BARC reside nos seus reatores de investigação de classe mundial, que proporcionaram as janelas para estudar e compreender a radiação nuclear e os seus efeitos, e deram à Índia a confiança para se aventurar na geração de energia nuclear. O BARC tem atualmente dois reatores de investigação operacionais, nomeadamente APSARA-U (modernizado) e DHRUVA. Seis antigos reatores de investigação foram desativados, dos quais o reator APSARA foi o primeiro reator nuclear da Ásia, instalado em 1956. O novo APSARA-U (a sua versão melhorada) atingiu a criticidade em setembro de 2018.

Os conhecimentos adquiridos com os reatores de investigação ajudaram a Índia a ganhar autossuficiência na produção de energia nuclear e hoje, os 22 reatores nucleares em funcionamento do país, contribuem com 1,8% (6.780 MW) do total da eletricidade gerada no país. Em dezembro de 2018, uma unidade de 220 MW da Central Atómica de Kaiga em Karnataka, bateu o recorde mundial do funcionamento contínuo mais longo (962 dias) de um reator

nuclear. Este feito é testemunho do avanço da Índia na tecnologia de reatores nucleares, tanto em termos de eletrónica como de instrumentação avançada.

AGRICULTURA

Na agricultura, BARC desenvolveu 47 variedades de culturas, tendo melhorado características como maior rendimento e melhor resistência a doenças, que foram libertadas para o cultivo comercial. Algumas das variedades muito populares são o amendoim e o arroz, que são cultivados extensivamente. Outras variedades de cultura incluem mostarda, feijão mungo, ervilhas de vaca, grão-de-bico, etc.

CUIDADOS DE SAÚDE

Bhabhatron, o aparelho de radioterapia desenvolvido pela BARC, revolucionou o tratamento do cancro no país ao fornecer uma máquina de teleterapia Co-60 de alto desempenho e a um preço acessível. As unidades de Bhabhatron estão instaladas em muitos hospitais de cancro na Índia e são também exportadas para o Médio Oriente, África, América do Sul e Europa de Leste.

PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS

BARC faz investigação extensiva em alimentos processados por radiação. Devido à extensão do prazo de validade, tais produtos alimentares são exportados e vendidos nos mercados domésticos. Isto tem ajudado muito na conservação, armazenamento, distribuição e exportação de produtos agrícolas. A salubridade dos alimentos irradiados tem sido aceite nacionalmente pelo Ministério das Indústrias de Processamento Alimentar e pela Organização Mundial da Saúde.

BARC facts

BARC's core mandate is to sustain peaceful applications of nuclear energy, primarily for power generation. Amongst other areas of research, BARC has extensive research programmes in life sciences i.e, health, food, agriculture, waste management; water chemistry i.e. heavy water production, water desalination and purification; high energy particle physics, accelerator and laser technologies; Electronics and Instrumentation for power reactors and other nuclear facilities. In defence applications, BARC is involved in the indigenous design and development of India's fleet of nuclear-powered submarines and also plays a pivotal role in India's nuclear weapons programme.

Acima: Os produtores de amendoim de todo o país beneficiaram muito com as variedades de amendoim Trombay; **Direita:** O dispositivo Bhabatron

Bhabhatron, the radiotherapy device developed by BARC, revolutionised cancer treatment in the country by providing an affordable, high-performance Co-60 teletherapy machine

Training school

The Training School at BARC is one-of-its-kind and has a very efficiently sustained system of training hundreds of young, qualified scientists each year to take up the mantle of empowering India through advanced nuclear research. It was established by Dr. Homi Bhabha in 1956, who envisioned a future for India where we would not have to look abroad for experts in atomic energy by building our own specialised scientific workforce within BARC. Graduates and postgraduates in the streams of Physics, Chemistry, Metallurgy and Engineering are selected to undergo training in nuclear sciences and engineering who finally join as Scientific Officers in BARC and other DAE institutions.

EMPREENDIMENTOS NÃO-NUCLEARES

O BARC tem provado a sua coragem, mesmo em tecnologias que não utilizam radiação. Algumas das realizações notáveis incluem tecnologias para o tratamento da água, gestão de resíduos e investigação de materiais.

Existem várias tecnologias relacionadas com a água, incluindo as que detetam a contaminação e produzem água potável. Os purificadores de água doméstica que são completamente passivos; kits para a deteção de crómio e flúor, e remoção de flúor, ferro e arsénico da água, e uma bolsa de membrana para purificação da água são algumas das tecnologias indígenas promissoras desenvolvidas pelo BARC.

A fábrica de Nisargruna é uma tecnologia de sucesso desenvolvida pelo BARC para a compostagem de resíduos biodegradáveis a estrume e gás metano de alta qualidade. Pode ser facilmente montada para tratar resíduos húmidos diretamente na fonte, como em cozinhas ou cantinas de grandes hospitais, hotéis, fábricas e complexos residenciais.

Na investigação de materiais avançados, um feito recente alcançado pelo BARC é o Bhabha Kavach, um casaco leve à prova de bala para as forças armadas. Estas são feitas de folhas compostas de alto desempenho balístico (chamadas Nano-Folhas BARC) que fazem os casacos pesarem apenas cerca de 6,6 kg em comparação com os 17 kg de peso dos casacos convencionais.

Esquerda: Purificador de água de dupla potência (solar e pedal) desenvolvido pelo BARC; **Direita:** Os purificadores de água desenvolvidos pelo BARC estão disponíveis comercialmente. O dispositivo aqui retrata um purificador de água de Ultra-filtragem e RO combinado com membrana

Direita: As unidades de biogás de Nisargruna, instaladas em quase 160 locais em todo o país, são meios eficazes de tratamento de resíduos biodegradáveis e também produzem subprodutos úteis como estrume e gás metano

Abaixo: Casacos leves à prova de bala desenvolvidas pelo BARC para as forças armadas

ESFORÇOS COVID-19

Os principais desenvolvimentos da BARC na luta contra a COVID-19 incluem a utilização de radiação para desinfeção de kits de EPI para esterilização/reutilização, conceção de máscaras de alta qualidade e desenvolvimento de um kit de diagnóstico de baixo custo.

O PALCO INTERNACIONAL

O BARC, como parte do Departamento de Energia Atómica, sob o Gabinete do Primeiro Ministro, está a contribuir significativamente para alguns dos projetos científicos de mega escala que estão a ser implementados através da colaboração internacional. Alguns destes projetos incluem o Grande Colisor de Hadron com o CERN, Facilidade de Investigação Anti-Proton e Ion, Observatório Neutrino com sede na Índia, etc.

O BARC, com uma forte força de trabalho de 14.000 empregados, incluindo 4.500 cientistas, continua a lutar para alcançar a segurança da nação em termos de energia, agricultura, saúde, água, alimentação e segurança interna, utilizando o poder do átomo mais humilde.

Remya Haridasan trabalhou no Centro de Investigação Atómica de Bhabha, Mumbai, durante seis anos e trabalha atualmente como cientista em substituição do Gabinete do Conselheiro Científico Principal do Governo da Índia, Nova Deli

A erva-maravilha

O bambu tem sido uma parte integrante da cultura da Índia durante séculos. O governo, liderado pelo Primeiro Ministro Narendra Modi, está a trabalhar para reforçar a posição da Índia no mercado global do bambu, implementando esquemas que não só beneficiam os cultivadores, mas também impulsionam os artesãos a exibirem a sua arte nos mercados urbanos e internacionais Indianos.

POR YOGESH SHINDE

O bambu encontra aplicação no fabrico de acessórios de jardim como baloiços

O Primeiro Ministro Indiano Narendra Modi (segundo da direita) interagindo com empresários de bambu numa exposição realizada em 2018, em Nova Deli, por ocasião do Dia Mundial do Ambiente (5 de junho).

O bambu, frequentemente referido como o "ouro verde", é parte integrante da cultura e património da Índia. Desde ser utilizado como ingrediente alimentar até ser necessário na construção, esta planta maravilha faz parte integrante do estilo de vida Indiano. As aplicações desta erva versátil incluem o fabrico tradicional de brinquedos, cestos e camas, e a criação de objetos utilitários dos tempos modernos como escovas de dentes, canetas, teclados, relógios e altifalantes! Reconhecendo a versatilidade desta planta e a sua importância para o crescimento da economia rural, o governo Indiano tomou várias medidas para promover o seu cultivo. No seu discurso Mann ki Baat feito em

"OS ARTESÃOS ESTÃO A FAZER GARRAFAS, CAIXAS DE TIFFIN E VÁRIOS OUTROS PRODUTOS ESSENCIAIS COM O BAMBU EM ASSAM, TRIPURA E MANIPUR...OS ESTADOS DO NORDESTE TÊM VINDO A CULTIVAR OS PRECIOSOS RECURSOS DO BAMBU. ALÉM DISSO, ESTES PRODUTOS FEITOS DE BAMBU SÃO MUITO AMIGOS DO AMBIENTE E HIGIÉNICOS."

Narendra Modi
Primeiro Ministro da Índia

Relevância do bambu

O bambu é a erva de crescimento mais rápido do mundo, como documentado pelos Recordes Mundiais do Guinness (cresce cerca de 2,5 pés por dia). Na Índia, o bambu cresce cerca de um metro por dia (média) durante a monção.

O bambu amadurece num intervalo de 3,5 a 4 anos para atingir uma altura de 60 pés com um diâmetro de 3,5 polegadas. Quando cortado e tratado adequadamente, a raiz pode ser utilizada durante quase 100 anos.

O bambu fornece negócios a artesãos locais. É um material macio e maleável que pode ser moldado à mão, omitindo, portanto, a necessidade de maquinaria pesada.

julho de 2020, o Primeiro Ministro Indiano Narendra Modi salientou os benefícios dos produtos de bambu criados nos estados nordestinos de Assam, Tripura e Manipur, e elogiou os artesãos. Os produtos à base de bambu não só contribuem para a economia Indiana, mas também para a campanha do Primeiro Ministro Make in India e Aatmanirbhar Bharat Abhiyan.

A GRANDE JOGADA

Um dos maiores passos que o governo, liderado pelo Primeiro Ministro Modi, deu no sentido de beneficiar os cultivadores de bambu foi alterar a lei florestal Indiana

Esquerda: Latas de lixo feitas com bambu na estrada do mercado de Jorethang em Sikkim

Fundo: Uma cabana colorida de bambu perto do Parque Nacional de Kaziranga, um Património Mundial da UNESCO, em Assam

Acima: Um grupo de artistas folclóricos de Nagaland executa uma dança de bambu; **Direita:** As bicicletas podem ser melhoradas através da substituição das travessas, quadros e travões traseiros por bambu

de 1927 que identificava o bambu como uma árvore. Após a emenda, o bambu é agora reconhecido como uma erva. Esta retificação feita em 2016 eliminou várias restrições que dificultavam o comércio e o transporte do bambu. Esta alteração permite agora aos agricultores de bambu transportar os seus produtos para qualquer parte do país sem o incómodo de obter um passe.

O governo lançou a Missão Nacional de Bambu reestruturada (NBM) em 2018-19 para o desenvolvimento holístico do sector. A Missão está a ser implementada com o objetivo principal de ligar os agricultores e aumentar o fornecimento de matéria-prima apropriada à indústria nacional. No âmbito da Missão, foram tomadas medidas para aumentar a disponibilidade de material de plantação de qualidade, apoiando a criação de novos viveiros e o reforço dos já existentes. Juntamente com isto, estão os programas de capacitação e formação para melhorar as competências dos artesãos no fabrico de produtos

Com uma indústria de bambu em crescimento, a Índia deve procurar estabelecer-se nos mercados globais, tanto para os produtos refinados como para os produtos artesanais

Legend meets reality

There is a concept in Hindu mythology called the *kalpavriksha*, a tree that fulfills all wishes, which, in theory, meant that parts of the tree can be used to make any object of use. Bamboo, although identified as a grass, is like that tree. It can used to make a wide range of items, including jewellery; such cutlery as spoons and spatula; combs; notebooks and more. Moreover, no part of the grass goes to waste – its roots find application in Ayurveda while its shoots are used to add flavour to food and in making pickles. Bamboo has slowly made its way into fashion too, with designers utilising its anti-bacterial properties to create sustainable and healing fabrics. Even the leaves are used to make compost.

de valor acrescentado que possam explorar tanto o mercado urbano Indiano como o mercado global.

AJUDA AOS AGRICULTORES INDEPENDENTES

É a visão do PM Modi duplicar o rendimento dos agricultores até 2020 e é aqui que o bambu pode ajudar de forma significativa. Mesmo com faturas que garantam que os agricultores obtenham melhores preços para os seus produtos sem estarem sujeitos à regulamentação dos mercados agrícolas, os agricultores de bambu terão uma vantagem adicional, sem muito esforço.

A 27 de junho de 2019, o governo Maharashtra aprovou o Esquema Atal Bambu Samriddhi, que previa o fornecimento de cultura de

Topo: Mulheres trabalhando numa unidade de fabrico de produtos de bambu em Pimpri Chinchwad, uma cidade perto de Pune

Fundo: Os artesãos fazem objetos utilitários e de armazenamento com bambu numa feira em Kolkata

Um homem navega numa jangada de bambu no rio Periyar em Kerala

bambu em cultura de tecidos a 750 agricultores (aproximadamente) no distrito de todos os estados a taxas subsidiadas. O governo do estado tinha também proposto INR 25 crore para o mesmo.

Recentemente, o Ministro da Agricultura e Bem-Estar dos Agricultores da União, Narendra Singh Tomar, lançou 22 aglomerados de bambu em nove estados (Madhya Pradesh, Gujarat, Maharashtra, Odisha, Assam, Nagaland, Tripura, Uttarakhand e Karnataka) e disse que o país está agora a preparar-se para aumentar as exportações de produtos de bambu. O ministro disse: "O apoio que está a ser dado pelo [NBD] aos artesãos locais através de espécies de bambu cultivadas localmente irá atualizar o objetivo de 'Vocal para Local', aumentar o rendimento dos agricultores e reduzir a dependência da importação." Com a riqueza do bambu na Índia e uma indústria em crescimento, a Índia deve procurar estabelecer-se nos mercados globais, tanto para os produtos artificiais como artesanais, acrescentou ele.

Em outubro de 2020, foi

Recentemente, a Ministra da Agricultura e do Bem-Estar dos Agricultores da União, Narendra Singh Tomar, lançou 22 aglomerados de bambu em nove estados Indianos

Topo: O kulo, um prato tradicional utilizado em festivais do leste e nordeste da Índia, é feito com bambu
Fundo: Produtos de bambu como sacos, tapetes e artigos de decoração doméstica num mercado em Nova Deli

INDIA'S BAMBOO MAP

India has as many as 136 different bamboo species (approximately) and is the second-largest producer of bamboo in the world.

The length of a bamboo depends on the area of cultivation. While the ones in Maharashtra grow to a maximum height of 40 ft, the ones in Northeast India can reach a staggering height of 120 ft.

Bamboo survives natural disasters. Mishing, an indigenous tribe of Assam, uses bamboo in the construction of their houses, called *chang ghar*, to protect them from floods.

Though Madhya Pradesh has the largest area under bamboo forests, bamboo culture thrives in the Northeastern region. From using tender shoots in delicate food recipes to cooking rice in the hollow of raw bamboo, it is a part of everyday life.

Um dos maiores passos que o governo, liderado pelo Primeiro Ministro Modi, deu no sentido de beneficiar os cultivadores de bambu foi alterar a Lei da Floresta Indiana, 1927

Topo: No Nordeste da Índia, o arroz e os biryani são cozinhados em rebentos de bambu

Direita: Nas cozinhas rurais Indianas, cestos de bambu e são utilizados para armazenar pães planos, bolos, fritos, frutas e vegetais

lançado um fórum independente para impulsionar o sector do bambu, promovendo o empreendedorismo e o comércio de produtos de bambu. Criado pelo antigo Ministro da União Suresh Prabhu, o Fórum do Bambu da Índia tem como objetivo reunir um grupo voluntário de 55 líderes no sector. O ex-ministro disse que na Índia, a indústria do bambu pode ter um impacto positivo em 4 milhões de agricultores e cerca de 1,5 milhões de empresários de bambu nos próximos cinco anos.

O Governo da Índia tomou várias medidas para desenvolver o sector do bambu, com o objetivo de abordar questões como a subsistência sustentável e a mitigação das alterações climáticas. Com o ímpeto e o apoio pró-ativo do governo para a promoção do bambu, o seu cultivo e produção, e o trabalho que está a ser feito pelos empresários, a Índia está a caminho de reforçar a sua posição no mercado global do bambu e também de se tornar uma nação mais limpa e mais verde

***Yogesh Shinde** é um empresário agrícola que trabalha para a popularização dos produtos de bambu. É o fundador da Bamboo India, uma empresa que não só fabrica produtos de bambu sustentáveis, mas também emprega agricultores das aldeias de Velhe, Bhor, Panshet e Mulshi, todas adjacentes a Pune.*

BATIDAS DE fusão

Dando continuidade à tradição da fusão Indo-Ocidental, onde os instrumentos musicais Indianos são tocados com dispositivos estrangeiros, os músicos estão a criar todo um novo género chamado electro música. Uma espreitadela à crescente popularidade desta forma musical

POR DR NAMAN WAHAL

O género musical da fusão Indo-Ocidental, onde as composições são tocadas com um instrumento tradicional Indiano e um dispositivo musical estrangeiro, já existe há bastante tempo. Em junho de 1966, o público reunido no Recreation Ground em Bath, Reino Unido, ouviu o dueto interpretado pelo falecido virtuoso Indiano Pandit Ravi Shankar e pelo maestro de violino Americano Yehudi Menuhin. Em 2007, surgiu o álbum premiado com o Grammy Global Drum Project, que teve o mestre Indiano de tabla Zakir Hussain a fazer corresponder batidas com o baterista Americano Mickey Hart e outros músicos internacionais.

Com o tempo, a música evoluiu e a forma como a Índia percebe as composições de fusão também. Enquanto as colaborações clássicas continuam a hipnotizar o público em todo o mundo, uma nova forma de amálgama musical evoluiu - a da música eletrónica ou electro música, que reúne as melodias dos instrumentos

Uma imagem de arquivo de 1965 do virtuoso cítara Indiano Pandit Ravi Shankar (à direita) atuando com o maestro de violino Americano Yehudi Menuhin

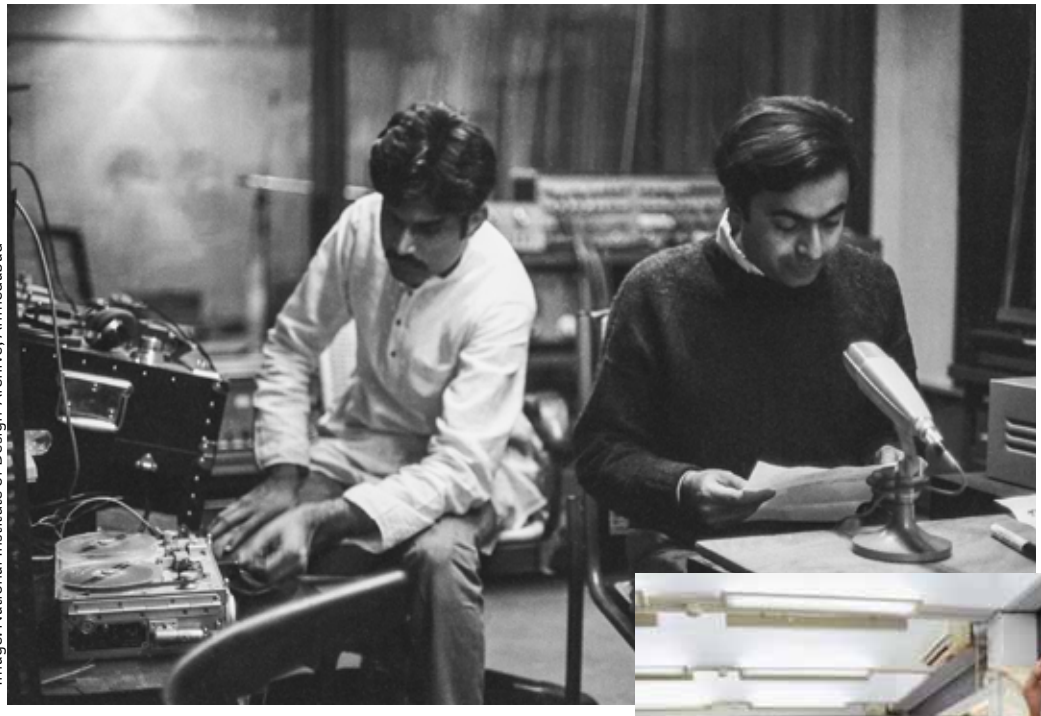


Image: National Institute of Design-Archive, Ahmedabad

Esquerda: Engenheiros de som no estúdio de som do Instituto Nacional de Design (NID) envolvidos em gravações e trabalhos de voice over

Abaixo: O músico Indiano Paul Purgas, sediado no Reino Unido, ouve as cassetes electro musicais gravadas que descobriu nos arquivos do NID

Image: Paul Purgas

clássicos indianos e os sons produzidos eletronicamente. O género está agora a abrir caminho para a música mainstream e como.

O GRANDE EFEITO INDIANO

Foi em 1969 que o músico clássico indiano Gita Sarabhai trouxe o sintetizador Moog para a Índia. Dito ser um dos primeiros sintetizadores comerciais do mundo, o Moog permite a criação de sons modulares através de uma série de módulos como filtros, osciladores, etc. O National Institute of Design (NID) em Ahmedabad foi um dos primeiros recetores deste dispositivo na Índia.

Durante os próximos quatro anos, os engenheiros de som do NID's Electronic Music Studio criaram música fenomenal. Estas melodias, que se acredita serem algumas das primeiras obras

Nos últimos 10 anos, a Índia assistiu a um notável aumento dos estúdios especializados dedicados à experimentação e criação de sons eletrónicos

de música eletrónica minimal techno e Indiana, foram gravadas em cassete, arquivadas como académicas e eventualmente esquecidas, apenas para serem redescobertas pelo músico Indiano Paul Purgas, sediado no Reino Unido, em 2017.

Um dos primeiros álbuns a apresentar ragas Indianas executadas num sintetizador em sincronia com ritmos de máquina foi Ten Ragas to Disco Beat, gravado em 1982 por Charanjit Singh, um músico de Bollywood. Durante os 20 anos seguintes, instrumentos indianos como sitar, tabla e bansuri, juntamente com vocais Indianos, entraram em experiências de música eletrónica mundial.

ELETRÓNICA INDICA

A batida ressonante da tabla encontrou o seu avatar eletrónico com Talvin Singh, um produtor musical de origem indiana baseado em Suffolk. Singh é treinado em tabla e creditado pela criação do agora popular subgénero musical, Asian Underground, que levou à ascensão do Britpop e da cena musical Britânica bhangra. O seu álbum de estreia OK ganhou o prestigioso prémio

A MÚSICA NÃO TEM FRONTEIRAS. AS BATIDAS, RITMOS E ESCALAS DE TODO O MUNDO ESTÃO LIGADOS. O QUE PRECISAMOS HOJE É DE PAZ E DE MÚSICA.

Talvin Singh
músico

ALCANCEI UMA SENSAÇÃO DE SERENDIPIDADE APÓS UMA VIAGEM CONSCIENTE DE MAIS DE DUAS DÉCADAS, EM QUE APERFEIÇOEI O MEU GOSTO PELA MÚSICA, ESPECIALMENTE A CONFLUÊNCIA DO FOLCLORE MUNDIAL, DA MÚSICA CLÁSSICA INDIANA E DA ELETRÓNICA.

Vishal Malik aka OMA
artista techno-musicista

Talvin Singh atua na cerimónia do Prémio Mercúrio de 1999 em Londres. O seu álbum de estreia OK ganhou as melhores honras neste evento

Tablatronic

Uma inovação única de Talvin Singh em 1990, o tablatronic é uma amálgama de tabla e música eletrónica gerada por computador. Com adição de pedais e microfone interno, as batidas e as escalas são moduladas, processadas e perfeitamente integradas com o resto da faixa eletrónica.

Mercury Music Prize em 1999. A popularidade crescente de Singh no final dos anos 90 marcou o início de uma nova onda de som eletrónico.

O século XXI viu finalmente o desenvolvimento da própria cena electromusical da Índia com festivais como SuperSonic, Magnetic Fields e Enchanted Valley Carnival não só a serem organizados no país, mas também convidando à participação de artistas eletromusicais internacionais.

Nos últimos 10 anos, com a crescente exposição global, a Índia assistiu a um notável aumento de estúdios dedicados à experimentação e criação de sons eletrónicos. Este novo género de música tornou-se, hoje, numa indústria multimilionária. Muitos artistas Indianos como Vishal Malik (OMA) e Udyan Sagar (Nucleya) esculpiram um nicho para o elemento Indiano na música eletrónica em todo o mundo.

TOMAR O CENTRO DO PALCO

O impacto da Índia na música mundial tem sido louvável, sejam fusões clássicas ou colaborações Indo-Ocidentais. Com a música eletrónica, a história está a tornar-se mais profunda. Muitos DJs internacionais populares, incluindo TroyBoi, Marshmello, Deadmau5,

(No sentido dos ponteiros do relógio a partir da esquerda): O DJ Holandês Tiesto utiliza frequentemente a música de instrumentos Indianos nas suas faixas; o produtor Americano de música eletrónica Marshmello colaborou com o compositor Indiano Pritam Chakraborty em 2019 para uma faixa intitulada Biba

Midival Punditz, formado por Gaurav Raina e Tapan Raj, é um dos nomes mais populares na cena eletromusical Indiana

Algumas das primeiras obras de música eletrónica minimal techno e Indiana, foram compostas com o sintetizador Moog no Instituto Nacional de Design, Ahmedabad

Tiesto e o falecido Avicii têm utilizado de forma proeminente elementos musicais Indianos em muitas das suas composições. Esta ligação cresceu organicamente, e a ascensão das gravadoras Indianas tem simultaneamente alimentado a chama da música eletrónica na Índia.

À medida que o mundo se adapta lentamente às novas normas da experiência sociocultural no meio da pandemia em curso, espera-se que a música indiana, seja a muito célebre voz clássica indiana acompanhada com instrumentos tradicionais como tabla e cítara ou o novo género de electro música, encontre a mesma apreciação na comunidade global. Até lá, esperemos pacientemente e preparemo-nos para quando a nova batida acabar por cair!

*O **Dr Namal Wahal** é um médico do All India Institute of Medical Sciences (AIIMS), Nova Deli, formado na tabla. Wahal atua também como DJ House e Techno incorporando sons de instrumentos tradicionais Indianos e música mundial.*

Um leopardo macho na Reserva Florestal de Jhalana em Jaipur, Rajastão

NUMA PISTA selvagem

A proteção e conservação da vida selvagem na Índia tem beneficiado enormemente dos avanços da tecnologia. O conservacionista Nirmal Ulhas Kulkarni explica como as inovações científicas estão a assegurar o seguimento das espécies e a ajudar na luta contra os caçadores furtivos

Os campos da ecologia e da biodiversidade percorreram um longo caminho na Índia nas últimas décadas. Transformaram-se de um exercício largamente observacional, relacionado com o campo, para uma mistura de vários temas. A biologia da conservação ganhou imensamente com os grandes avanços científicos, que vão desde ferramentas genéticas moleculares até à tecnologia espacial. A informação obtida a partir destas técnicas de vanguarda é útil no planeamento da conservação.

Um dos primeiros casos de intervenção tecnológica na conservação da vida selvagem Indiana foi no final dos anos 90 na Reserva do Tigre de Nagarhole, Karnataka, para monitorizar grandes felinos sob a orientação do conhecido zoólogo e biólogo de conservação Dr. Ulhas Karanth. Esta foi a primeira vez na Índia que uma população de vida selvagem foi amostrada de uma forma sistemática e laboriosa com um sistema de grelha definido. Desde

Elefantes bebés ficam perto das suas mães no Parque Nacional Jaldapara em Dooars, Bengala Ocidental

Uma tartaruga Olive Ridley que põe ovos na Praia Rushikulya, perto de Bhubaneswar, Odisha. Estas espécies de tartarugas afloram anualmente à costa de Odisha e à praia de Velas de Maharashtra.

então, as armadilhas fotográficas têm sido utilizadas de forma consistente para uma série de fins de monitorização da fauna bravia em estudos comportamentais e ecológicos.

Hoje em dia, as armadilhas fotográficas com sensores de calor e movimento da nova era que podem gravar imagens e vídeos com pouca luz, bem como conservar a energia da bateria, tornaram-se ferramentas de necessidade para gestores da vida selvagem, bem como para cientistas de conservação em todo o país. Os exercícios de armadilhas fotográficas resultam na captura de dados que são utilizados para estimar o tamanho da população, riqueza de espécies, ocupação do local ou índices de abundância relativa, entre outros estudos baseados na ecologia. Atualmente,

As armadilhas fotográficas são utilizadas para uma série de fins de monitorização da vida selvagem em estudos comportamentais e ecológicos

quase todos os habitats e áreas de vida selvagem na Índia estão sob algum tipo de exercício de armadilhagem com câmara.

O uso de coleiras de rastreio é, hoje em dia, um dos métodos mais comuns de monitorização de grandes mamíferos na Índia. O rastreio por rádio implica equipar o animal de estudo com uma coleira de rádio ou um dispositivo de rádio que emita sinais. A maioria dos estudos de telemetria via rádio são estruturados em módulos baseados na conservação e ecologia, necessários para compreender o comportamento dos animais. Um dos primeiros projetos a utilizar a radiotelemetria de cobras rei foi no assentamento Agumbe de Karnataka, liderado pelo notável herpetologista Romulus Whitaker, da Estação de Pesquisa de Floresta Tropical de Agumbe.

Atualmente, está a ser levado a cabo um projeto para deter a morte de elefantes devido a colisões de comboios no noroeste de Bengala. O projeto é uma colaboração entre o

Topo: Os sensores de armadilhas fotográficas são utilizados para uma série de fins de monitorização da vida selvagem

Esquerda: Um ornitólogo utiliza um dispositivo de rádio telemetria para rastrear os padrões de movimentação das aves

Esquerda: Os ursos negros asiáticos são normalmente encontrados no norte da Índia e podem ser encontrados nos parques nacionais de Ranthambore e Kaziranga

Fundo: Tigres na Reserva do Tigre de Nagarahole, Karnataka

Os avanços tecnológicos modernos de base científica foram tornados mais simples e precisos com a introdução de testes de ADN

Departamento Florestal de Bengala Ocidental, o Instituto de Vida Selvagem da Índia (WII), a Organização Central de Instrumentos Científicos e a Ear to the Wild Foundation. O projeto inclui o desenvolvimento de sensores destinados a detetar movimentos de elefantes nas vias férreas, para que os comboios em excesso de velocidade possam ser alertados para abrandar e evitar mortes desnecessárias de elefantes Asiáticos.

A territorialização das espécies e do seu comportamento necessita de um forte mapeamento e análise demográfica sobre os padrões e processos geográficos e fisiográficos. A monitorização e cartografia destes dados oferece uma visão da densidade populacional, distribuição,

Um tigre real de Bengala com crias no Parque Nacional de Ranthambore, Rajastão

heterogeneidade espacial e movimento das espécies. Assim, a ecologia espacial e o Sistema de Informação Geográfica ou a teledeteção tornaram-se ferramentas vitais na cartografia das alterações nos campos da ecologia e da conservação.

A ecologia molecular e a genética da conservação contribuíram imensamente para desvendar padrões e compreender os processos por detrás das histórias e distribuições geográficas das espécies. Devido à forte e profunda sinergia entre a biotecnologia e a tecnologia da informação, as agências de combate ao crime contra a vida selvagem na Índia têm agora uma forte base para identificar e pregar pregos a caçadores furtivos e sindicatos de

A utilização do dispositivo de rádio telemetria é um método comum de monitorização de grandes mamíferos na Índia de hoje

Tecnologias inovadoras

A Wildlife Conservation Society, Índia, recolhe dados através da instalação de gravadores de som na floresta. Esta informação sobre o habitat animal é crítica para a demarcação de áreas florestais como zonas protegidas ou para a organização de uma resposta contra a caça furtiva e o comércio ilegal de animais. As tecnologias utilizadas são o Processamento Digital de Sinais e a Inteligência Artificial.

crime contra a vida selvagem. Os avanços tecnológicos modernos de base científica foram tornados mais simples e precisos com a introdução de testes de ADN. As contribuições a este respeito foram do Centro de Biologia Celular e Molecular e do WII, que desenvolveram um procedimento pioneiro para identificar espécies do animal a partir de partes confiscadas.

Em 2010, a Autoridade Nacional de Conservação dos Tigres (NTCA) do governo Indiano lançou o Sistema de Monitorização dos Tigres: Proteção Intensiva e Estatuto Ecológico (M-StrIPES) em todas as reservas de tigres indianos. O principal objetivo deste sistema de software de vanguarda é reforçar o patrulhamento e vigilância do Animal Nacional da Índia, o tigre de Bengala. Fornece informação em tempo real aos gestores da vida selvagem para melhorar a proteção e assegurar a conservação a longo prazo.

A introdução de estudos moleculares (sequenciamento de ADN baseado em PCR) na Índia forneceu uma plataforma para um método não invasivo

Um rinoceronte de um só corno no Parque Nacional de Kaziranga, Assam

Topo: Um leopardo da neve à espreita. O departamento florestal de Uttarakhand irá desenvolver o primeiro centro de conservação de leopardos da neve na Índia, nas florestas de Uttarkashi

Fundo: Os falcões Amur migram anualmente da Sibéria, Rússia, para a Índia

de amostragem, identificando e mantendo a identidade das espécies, facilitando os esforços de conservação. Os estudos moleculares baseados em PCR oferecem uma via para analisar amostras danificadas e degradadas, incluindo fósseis, o que ajuda a ligar as espécies passadas e presentes, as quais, por sua vez, dão prioridade aos esforços de conservação das espécies da lista em perigo.

A variedade de métodos e ferramentas atualmente utilizados nas florestas Indianas para proteger os animais selvagens prova que o campo da conservação e da ecologia avança, com o advento da tecnologia, amadureceu como disciplina ao longo dos últimos anos no país. Estas medidas apoiadas por mudanças políticas positivas do governo estão a ajudar a moldar as estratégias de conservação da Índia para o novo milénio.

Presidente do Centro de Investigação Mhadei, Goa, Nirmal Ulhas Kulkarni é herpetologista, ecologista de campo, conservacionista e fotógrafo de vida selvagem. É também um dos membros do Conselho Consultivo Estadual de Vida Selvagem de Goa há mais tempo em serviço.

Apoio agrícola

Seja a folha de moringa ou capim-limão, o cultivo de culturas nativas com elevada procura comercial está a ajudar o sector agrícola Indiano a tornar-se autossuficiente. Exploramos algumas culturas energéticas para compreender os seus benefícios para a saúde e viabilidade financeira.

POR DR MOHIT SHARMA

Os arbustos de Kewda crescem em grande parte no distrito de Ganjam da Odisha. Produz frutos que são cozinhados e as suas inflorescências são utilizadas para extrair perfume.

Topo e esquerda: Phirni, um pudim doce é aromatizado com essência de kewda; o popular campeão doce Indiano do leste é frequentemente aromatizado com essência de kewda

A Índia é abençoada com o património de variadas condições agroclimáticas, que oferecem enormes variedades de produtos agrícolas e hortícolas. À medida que a economia agrária do país evoluiu, a Índia assistiu à transformação de um país deficitário em alimentos para uma nação exportadora de alimentos. No atual cenário da pandemia global de Covid-19, a importância de ser autossuficiente na produção de alimentos tem aumentado de forma múltipla, bem como a procura de culturas nutricionais. O Primeiro Ministro Indiano Narendra Modi deu uma nova visão de tornar a Índia aatmanirbhar (autossuficiente) e autossustentável na agricultura. Das várias medidas que estão a ser tomadas para alcançar este objetivo, uma das mais importantes é a promoção dos produtos agrícolas locais. Reconhecendo a necessidade do momento, o governo está a tornar a marca e a comercialização dos produtos agrícolas locais da Índia mais agressivos. Seguem-se alguns exemplos de tais produtos agrícolas locais populares.

As culturas comerciais locais podem mitigar as incertezas do sector agrícola uma vez que podem crescer em áreas onde o arroz e o trigo não podem ser cultivados

O contexto de tornar a Índia autossuficiente e autossustentável na agricultura tem sido o foco do Primeiro Ministro Indiano Narendra Modi

Um prato de abóbora preparado com capim-limão e leite de coco. As variedades desta receita são populares em toda a Índia e no Sudeste Asiático

FLOR DE KEWDA (KEWRA)

Uma das primeiras da lista é a fragrante flor de kewda do distrito de Ganjam da Odisha. Localmente conhecida como flor Kia, a planta kewda é um arbusto que cresce de forma selvagem nas zonas costeiras e é também cultivada na região. Os seus extratos - o óleo e o hidrosol (vapor destilado das flores) - têm diversas aplicações. O óleo de kewda é utilizado como medicamento ayurvédico, enquanto o hidrosol é utilizado para adicionar sabor aos alimentos e também como base para perfumes.

Atualmente, cerca de 200 aldeias estão ligadas a esta indústria através de 140 unidades de destilação tradicionais e geram um volume de negócios anual de 10 milhões de USD. O Kewda ruh (perfume) e os seus produtos são muito procurados nos países do Médio Oriente. Contudo, calamidades naturais frequentes como os ciclones

O capim-limão pode ser facilmente cultivado em casa em grandes vasos

Os millets Indianos são ricos em nutrientes, sem glúten, têm um elevado teor de fibras e um baixo índice glicémico. O jowar tem potássio e fósforo, fibra de painço de rabo de raposa, o painço de kodo é rico em ferro e o bajra contém magnésio e potássio. Hoje em dia, estes millets tornaram-se superalimentos e, portanto, uma cultura rentável para os agricultores.

que atingem esta região têm afetado a subsistência dos agricultores de Kewda e o Estado e os governos centrais têm vindo a fornecer ajuda financeira aos agricultores para os ajudar a superar estes desafios.

CAPIM-LIMÃO

Devido à atual pandemia, o potencial de mercado para plantas medicinais tem vindo a aumentar continuamente. O óleo de capim-limão, destilado a partir das folhas e do topo florido da planta, tem uma elevada percentagem de citral, que tem propriedades germicidas e medicinais. A Índia é o maior produtor de capim-limão e cerca de 80% da produção é exportada. O capim-limão foi introduzido na Índia há cerca de um século e é hoje cultivado em Karnataka, Tamil

O óleo de capim-limão é um ingrediente integral da medicina ayurvédica e da aromaterapia. Ajuda a reduzir o stress e a insónia, e estimula a produção de serotonina.

A aloé vera Indiana é uma planta com grande potencial comercial. É fácil de cultivar, tem um elevado rendimento e uma procura crescente. Em 2017, a geração de receitas do mercado Indiano de aloé vera foi de cerca de 23,72 milhões de dólares e prevê-se que este cresça a uma CAGR de 10,02 por cento até 2023. Na Índia, é cultivado no Rajastão, Andhra Pradesh, Gujarat, Maharashtra e Tamil Nadu.

Nadu e Bihar, e nos contrafortes de Arunachal Pradesh e Sikkim. Como a geração de rendimentos da produção de capim-limão é comparativamente elevada e o cultivo é fácil, o governo está a tentar atrair mais agricultores para o cultivar comercialmente.

MORINGA

Para além do apoio económico, as culturas indígenas são frequentemente uma fonte de nutrição para os agricultores e as suas famílias. Um exemplo apropriado é a moringa ou coxinha, que é nativa da Índia. Num discurso recente sobre como tornar o sector agrícola do país autossuficiente, PM Modi sublinhou os benefícios desta árvore para a saúde. Cada parte da moringa é útil e é considerada uma erva curativa na medicina ayurvédica.

O óleo e a folha em pó são os principais produtos da moringa que a Índia exporta para os EUA, Japão e Europa Ocidental. A procura global de moringa é de cerca de 5,5 mil milhões de dólares e estima-se que cresça para cerca de 10 mil milhões de dólares até 2025, e a Índia é líder de mercado, satisfazendo mais de 80 por cento da procura mundial da planta. Em Maharashtra's Sangli, Solapur, Nashik, Pune e Yavatmal, os agricultores saúdam esta cultura pecuniária que os tem ajudado a melhorar o seu modo de vida ao satisfazer as crescentes exigências urbanas.

O CAMINHO A SEGUIR

As culturas comerciais locais podem atenuar as incertezas do sector

Topo: Uma iguaria preparada com folhas de moringa frita e coco ralado; **Direita:** As moringas adultas são utilizadas em receitas Indianas

Topo: As baquetas estão presentes em vários pratos de todo o país

Fundo: Um prato de coxinha preparado com sementes de papoila

agrícola, uma vez que a maioria delas cresce em áreas onde não é possível cultivar produtos de base como o arroz e o trigo. Estas plantas locais estão bem-adaptadas às mudanças climáticas adversas. Sendo tolerantes à seca, podem ser cultivadas em zonas áridas e semiáridas. Contudo, os pequenos agricultores precisam de apoio institucional para comercializar os seus produtos. Em tais cenários, os esquemas propostos pelos governos central e estatal provam ser muito eficazes. Programas como o One District One Product que está a ser promovido no Uttar Pradesh têm ajudado os pequenos e marginais agricultores. O apelo esclarecedor do PM Modi de "Vocal para o Local" está também a encorajar os agricultores e consumidores a mudar para culturas locais, o que é um passo eficaz para tornar o sector agrícola Indiano aatmanirbhar!

O Dr Mohit Sharma é professor assistente (Agronegócios e Gestão Rural) SABRM, Dr Rajendra Prasad Universidade Agrícola Central, Bihar. É estudioso de investigação e publicou vários artigos sobre as exportações e estratégias agrícolas da Índia.

PURA doçura

Desde os tradicionais petiscos de Inverno até às bebidas de Verão - o jaggery encontra o seu lugar numa vasta gama de receitas Indianas. Este adoçante não adulterado vem também com o seu próprio conjunto de benefícios para a saúde e o bem-estar.

POR GITA HARI

O jaggery adiciona sabor a guloseimas, promove o bem-estar geral e trata de doenças comuns

Vem o Inverno e o gur ou o jaggery entra em foco nas cozinhas Indianas, encontrando o seu caminho em numerosas receitas. Quer se trate de gur ki roti (biscoitos planos recheados de jaggery), khatti meethi phaliyan (uma especialidade de Gujarati de feijão frito misturado em lascas de coco e jaggery) ou patishapta (uma iguaria bengali onde crepes finos são recheados com recheio de coco e jaggery), as iguarias à base de jaggery tornam-se comuns nas casas Indianas. Rica em ferro e vitamina C, a doçaria é uma alternativa mais saudável ao açúcar refinado e é também utilizada em remédios caseiros para doenças comuns.

Tanto o açúcar refinado como o jaggery pertencem à família da cana de açúcar, mas enquanto o primeiro tem uma aparência glorificada, o segundo é considerado como o seu primo despretensioso. Segundo um artigo publicado no número de outubro de 2020 do Journal of the American Dietetic Association, o açúcar adicionado é uma das principais razões para a obesidade e doenças de saúde relacionadas. "O Jaggery está cheio de minerais e vitaminas, e também contém ferro, magnésio e potássio. O remédio mais fácil para distúrbios estomacais, prisão de ventre e tosse, ajuda a aliviar

O jaggery é carregado com antioxidantes e minerais como o zinco e o selénio, que aumentam a resistência contra as infeções

Topo: Os aperitivos nei do Sul da Índia são panquecas à base de arroz preparadas com manteiga clarificada; **Fundo:** Modak, uma especialidade maharashtriana, é preparada cozinhando a vapor uma bolsa de farinha de arroz recheada com coco e jaggery

Topo: Chikki é um doce preparado com jaggery e uma variedade de frutos secos, incluindo amendoins, amêndoas, castanhas de caju e pistácios

Fundo: Os Chikkis também são preparados com sementes de amaranto ou rajgira

também a garganta e o contágio pulmonar," diz Pranati Bollapragada, chefe de nutrição da Dharana em Shillim, um retiro de bem-estar em Pune.

BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE

Há séculos que o Jaggery tem sido utilizado tradicionalmente no tratamento dos sintomas do frio e da gripe, e consumido durante os meses mais frios ajuda a gerar calor no corpo. O Jaggery contém aproximadamente quatro calorias por gm. E a queima de calorias dos alimentos produz calor, o que aquece o corpo.

De acordo com um estudo publicado no International Journal of Current Research em 2018, o jaggery promove também o bem-estar geral. Ajuda na secreção de endorfinas e proporciona alívio de espasmos abdominais. Quando tomado com moderação numa base regular, também ajuda a limpar o fígado ao expelir as toxinas do corpo.

O Jaggery está carregado de antioxidantes e minerais como o zinco e o selénio, que aumentam a resistência contra as infeções. Também ajuda a aumentar a contagem de hemoglobina no sangue. O ferro e o folato presentes no jaggery asseguram que o nível normal de glóbulos vermelhos no corpo, prevenindo assim a anemia.

Uma rica fonte de potássio - um mineral que mantém o equilíbrio eletrolítico no corpo, ajuda a construir músculos e impulsiona o metabolismo – o jaggery é favorecido pelos entusiastas do fitness e por aqueles que pretendem perder peso. Sendo um hidrato de carbono complexo, o jaggery mantém o corpo ativo durante um período de tempo mais longo em comparação com o açúcar refinado, que é um simples hidrato de carbono e é absorvido imediatamente pelo sangue.

FAZER O JAGGERY

A cana-de-açúcar é uma fonte importante para o jaggery, que também pode ser derivada da seiva da palmeira tâmara e da seiva do coco. A qualidade, contudo, depende da variedade da cana de açúcar, das normas de cultivo seguidas, dos compostos utilizados, da fase de frutificação e do processo de remoção da seiva, entre outros. O método tradicional e orgânico é meticuloso e sustentável - o sumo de cana de açúcar é extraído, vertido num grande recipiente e fervido enquanto se mexe continuamente. O líquido é mexido até formar um elemento pulverulento espesso. O produto final é de cor castanha e um substituto ideal para o açúcar.

CONHEÇA AS SUAS VARIEDADES

O jaggery da cana-de-açúcar é a mais frequentemente consumido.

O Jaggery é também utilizado para fazer o panakam mais fresco do Sul da Índia. Segundo a ciência antiga, esta bebida era utilizada como uma solução de reidratação oral, uma vez que o jaggery é carregado com eletrólitos

Verificação da pureza

1. O Jaggery não deverá ter sabor nem ligeiramente salgado. Se o fizer, isto pode indicar uma alta concentração de sais minerais.
2. Se houver algum amargor no produto, significa que este passou pelo processo de caramelização durante o processo de cozedura.
3. Verificar a existência de quaisquer cristais. A presença de cristais indica que o jaggery pode ter passado por outros processos para o tornar mais doce.
4. Idealmente, o jaggery deveria ser castanho escuro. A cor amarelada pode indicar um tratamento químico.
5. Prefira a compra de jaggery duro; isto garante zero aditivos.
6. A maioria dos vendedores adiciona giz em pó ao jaggery. Para verificar, pegue numa tigela de água e dissolva um pedaço de jaggery. O pó assentará no fundo.

Fonte: food.ndtv.com

A variedade de palma de textura lisa é mais doce e nutritiva, pois é carregada com nutrientes e fibras que estimulam a digestão e proporcionam alívio a enxaquecas e dores de cabeça. Mas a mais doce de todas é a que tem uma textura cristalizada feita a partir de extratos frescos e não processados de seiva de coco. O jaggery é utilizado em muitas receitas tradicionais do Sul da Índia. O "Jaggery" é também consumido como um refrigerante de verão. A seiva da palma é conhecida pelos seus efeitos refrescantes," informa Dinesh Mhatre, chef executivo do Aeroporto Internacional Hilton Mumbai. Tomemos o panakam, por exemplo, uma bebida digestiva, mas refrescante preparada com jaggery e gengibre. Guloseimas doces como o payasam (pudim de arroz), nei appam (um prato do Sul da Índia feito com farinha de arroz e jaggery) e modak (um bolinho Maharashtrian recheado com coco e jaggery) são preparados com diferentes variedades de jaggery.

VARIAÇÕES MODERNAS

Com um número crescente de chefes de cozinha em todo o país a voltarem-se para produtos sazonais para receitas, o jaggery encontrou uma nova expressão. Veja-se, por exemplo,

Topo: Um favorito da Índia Oriental, narkel naru (bolas de coco) são preparadas com jaggery

Direita: Puran poli é um pão plano Indiano salgado onde a farinha de trigo ou poli é recheada com uma mistura de grama de Bengala dividida e jaggery

Direita: O popular payasam, sobremesa da Índia do Sul, é cozinhado com grão verde e jaggery; **Fundo:** Um lanche no Sul da Índia, especialmente em Kerala, sukhiyan ou suhiyan é preparado por pequenas bolinhas de fritura em profundidade feitas de uma mistura de grão verde, jaggery e coco ralado

o cozinheiro Joymalya Banerjee's contemporâneo nolen gurer madeleines (pequenos bolos de esponja revestidos com jaggery) e os seus bolinhos de carne de camarão e caranguejo que são guisados em picante redução jaggery. O chef de Nova Deli, Sabyasachi Gorai salienta: "Acabei com o açúcar refinado na minha cozinha. O jaggery é o meu adoçante para a maioria das minhas receitas, uma vez que acrescenta tanto sabor como nutrição." O Jaggery é também um superalimento. Seja para dar sabor a doces, promover o bem-estar ou tratar doenças - os seus usos e benefícios são inigualáveis. Snehal More, dietista do Hospital Bhatia de Mumbai, acrescenta: "Protege órgãos vitais do corpo, isolando-os e mantendo o calor do corpo. A dicoplastia da palma da mão ativa as enzimas digestivas e melhora a saúde intestinal." À medida que o país recupera da pandemia de Covid-19, esta superalimentação pode servir como uma dádiva de Deus nos meses de Inverno.

Gita Hari cozinha refeições Sattvik saudáveis para hotéis de luxo. As suas receitas já foram partilhadas em colunas de saúde em jornais de renome. Portadora do Prémio de Mulheres Concretizadoras, Hari já idealizou, planeou, e apresentou programas na televisão e nas plataformas digitais.

O VIBRANTE OUTONO da Índia

Navratri, Durga Puja, Dussehra, Chhat Puja, Milad-un-Nabi e Diwali iluminam o fervor festivo em todo o país. Aqui estão alguns vislumbres

Uma rapariga com um traje tradicional de garba em Mumbai. A garba é uma forma de dança Indiana nativa de Gujarat e atuou principalmente durante o festival de Navratri

Topo: Kali Puja (14 de novembro deste ano) é dedicada à adoração da Deusa Kali. É celebrada em grande parte em Bengala Ocidental, Odisha e Bihar

Fundo: Durga Puja (23-26 de outubro deste ano) é celebrada com grande pompa e alegria em todo o país com as maiores festividades a acontecerem em Bengala Ocidental

No dashami, o último dia de Durga Puja, as mulheres participam num jogo de vermelhão, onde aplicam o vermelhão em pó à Maa Durga antes de o aplicarem umas nas outras

Uma cena de uma apresentação de Ramleela (Ram Leela) realizada em Ghaziabad, Uttar Pradesh, em 2019. Ramleela reencena a história do épico Hindu Ramayana, onde Lorde Rama derrota Ravana, simbolizando a vitória do bem sobre o mal. Ramleela está inscrito na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.

Durga Puja é celebrada com grande pompa e alegria por todo o país com as maiores festividades a acontecerem em Bengala Ocidental

As atuações de Ramleela são realizadas durante Navratri ou nove noites. No último dia, que coincide com Dussehra, as efígies em tamanho real de Ravana, Meghnath e Kumbhakarana são queimadas numa promulgação. Aqui, atores vestidos como Lorde Rama e Lorde Lakshmana participam numa procissão Ramleela em Amritsar, Punjab

Topo: Milad-un-Nabi celebra o nascimento do Profeta Muhammed. Também conhecido como Id-e-Milad, é um dos principais festivais do calendário de festivais Islâmico

Fundo: Em Dussehra, diz-se que todos os deuses de Kullu, Himachal Pradesh, saem e seguem com a sua banda de músicos em direção ao templo de Raghunathji (Lorde Rama)

Topo: Diwali (14 de novembro deste ano) marca a vitória da luz sobre a escuridão. Aqui, as pessoas reúnem-se com candeeiros de petróleo nas margens do Rio Sarayu em Ayodhya, Uttar Pradesh, em 2019

Fundo: Em Diwali, as pessoas iluminam diyas (candeeiros de terra) e trocam presentes, doces e desejos festivos

As festividades de cinco dias do Diwali terminam com bhaai dooj, onde as irmãs aplicam tika na testa dos seus irmãos para o seu bem-estar

Um bhai dooj thali (prato) tradicional com doces, conchas, grãos de trigo, flores e diya. No bhai dooj (16 de novembro deste ano), as irmãs aplicam tika (ponto) na testa dos seus irmãos para o bem estar destes últimos

Acima: Um dos maiores festivais da Índia, Chhat Puja (em novembro deste ano) é celebrado na maior parte das regiões de Bihar e Uttar Pradesh. Este auspicioso dia festivo é observado através de jejuns e orações ao Deus Sol

Abaixo: Mulheres oferecendo orações com bananas durante Chhat Puja

IMPRESSÕES INDIANAS

Conheça mais um pouco a Índia com estes fatos interessantes

MARAVILHA DA ENGENHARIA

A icónica ponte Pamban de 100 anos que liga Rameshwaram e Dhanushkodi (localizada ao largo do continente Tamil Nadu) ao resto do estado será em breve substituída por uma nova ponte. A Ponte Nova Pamban, com 2,07 km de comprimento, está a ser construída a um custo de INR 280 crore e a sua conclusão está prevista para dezembro de 2021. Esta nova ponte será a primeira ponte marítima vertical elevatória do país que permitirá a passagem de navios por baixo dela. Espera-se que impulsione o turismo, especialmente o turismo religioso, uma vez que todos os anos centenas de devotos se reúnem no venerado templo de Rameshwaram.

MENTES INOVADORAS

- Numa tentativa de ajudar os deficientes visuais a identificar notas antigas e novas, estudantes do Instituto Nacional de desenho de Ahmedabad - Mani Teja Lingala e Mrudul Chilmulwar - conceberam uma folha de bolso chamada Drishti. Este prático modelo tem um cume e passos para a identificação de notas em vez de braile.
- Ashok Chakradhari, um oleiro do distrito de Bastar (Chhattisgarh) da aldeia de Kondagaon modelou uma lâmpada de barro tradicional que pode arder durante pelo menos 24 horas. É feita de três partes - uma lâmpada, uma estrutura em forma de cúpula que funciona como um reservatório de petróleo e uma estrutura em forma de tubo para segurar o reservatório sobre a base da lâmpada.

Image: betterindia.com

E para D: A lâmpada mágica que pode arder durante pelo menos 24 horas; O prático modelo Drishti ajuda os deficientes visuais a identificar tanto as notas de moeda antigas como as novas

Rushikonda beach in Andhra Pradesh was one of the eight Indian beaches to receive the Blue Flag Certification

REVOLUÇÃO AZUL

A Índia tornou-se o primeiro país do mundo a receber a Certificação Bandeira Azul para oito praias numa única tentativa. O prémio é atribuído às praias mais seguras, limpas e amigas do ambiente do mundo. Espalhadas por cinco Estados e dois territórios da União, as praias que foram distinguidas com esta certificação, que é atribuída por um Júri Internacional composto por membros do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), A Organização Mundial do Turismo (UNWTO) e a União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), incluem Ghoghla (Diu), Shivrajpur (Dwarka-Gujarat), Kasarkod e Padubidri (Karnataka), Kappad (Kerala), Rushikonda (Andhra Pradesh), Radhanagar (Ilhas Andaman e Nicobar), e Praia Golden (Puri, Odisha).

E-MAGAZINE IS AVAILABLE IN SIXTEEN LANGUAGES

HINDI | ARABIC | ENGLISH | FRENCH | GERMAN | INDONESIAN | ITALIAN | PASHTO | PERSIAN | PORTUGUESE | RUSSIAN | SINHALESE | JAPANESE | CHINESE | SPANISH | TAMIL

INDIA PERSPECTIVES GOES ONLINE »

THE FLAGSHIP MAGAZINE OF THE MINISTRY OF EXTERNAL AFFAIRS, INDIA PERSPECTIVES IS NOW ONLINE AND CAN BE VIEWED ON ALL MOBILE AND TABLET PLATFORMS IN 16 LANGUAGES.

CONSULAR GRIEVANCES MONITORING SYSTEM

01 Step
Click on "Register (New User)" and fill required details

02 Step
Click on "Activation" link sent in email (or OTP sent in SMS to Indian Mobile Holders) to activate the account.

03 Step
Log in to the Consular Grievances Monitoring System (MADAD).

04 Step
Click on "Register Grievances" link to fill details of your grievances.

05 Step
Click on "Track Grievances Status" link to View latest status and processing done on your grievance.

MADAD

Because You Are Us

mymea.in/madad